PROPRIETARIOS
M. G. da Miranda, M. S. Carqueja & F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario S. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 666—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO DE 1919—NUMERO 267
PREÇO DAS ASSIGNATURAS: Porto, semestre, 3$000 réis. Fóra, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$870.—Africa Occidental e Oriental, semestre, 5$400.—Brazil, semestre, 3$600 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 6$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES. Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Domingo, 30 de novembro de 1919

A mão de obra

Nem só em Portugal se manifestam as difficuldades resultantes da carestia da mão de obra que hoje assume as proporções de um mal geral, affeiçoando o commercio e a industria de todos os paizes.

Difficilmente se encontrará na historia industrial moderna uma época tão cheia de incertezas e perturbações como a que estamos atravessando e cuja causa primaria e essencial se traduz no enfraquecimento da producção.

Os resultados funestos da crise que assoberba todos os povos provêem do desequilibrio provocado pela diminuição da producção e o augmento desproporcional do consumo. D'este facto absolutamente anormal, derivou a desordem economica cujas consequencias supportam os diversos paizes em todo o mundo.

Com a declaração da conflagração europeia, os meios economicos soffreram um abalo enorme que logo se havia de reflectir na situação precaria dos mercados e na alta dos preços de todos os generos e artigos commerciaveis.

Inopinadamente os negocios soffrem uma paralysação obrigada, suspendem-se os transportes, cessa a laboração mechanica e fabril e os braços falam á industria, ao commercio e á lavoura. Consequentemente a situação caracterisada pelo seu estado normal anterior é guerra, torna-se anormal durante o periodo das hostilidades e mantem-se ainda depois da assignatura do armisticio, aggravado pela instabilidade do mercado cambial, pela carestia da vida, pela suspensão das importações e exportações motivada pelas *gréves* nos portos, e pelas difficuldades dos transportes terrestres e maritimos.

Este mal estar devia necessariamente exercer influencia prejudicial na mão de obra dada a falta de materias primas, a elevação exaggerada dos salarios e a reducção das horas de trabalho. Os meios operarios agitam-se, surgem os movimentos das classes trabalhadoras e a mão de obra diminue consideravelmente, compromettendo os organismos productores.

A crise da mão de obra revela-se particularmente nos Estados-Unidos da America do Norte, attingindo o seu ponto agudo por occasião do malogro da conferencia industrial da Iniciativa do presidente Wilson, que não conseguiu oppôr-se á declaração das *gréves* operarias.

Entretanto, o futuro dos negocios depende da regularisação da mão de obra. Subsistindo as causas da sua perturbação, a custo se poderá regressar á ambicionada normalidade dos meios economicos.

A tendencia, porém, mostra-se favoravel ao augmento do trafego mercantil e ao desenvolvimento da laboração industrial em todos os seus diversos ramos, desde as manufacturas ás industrias fabris.

N'estes termos, é de esperar que o mercado dos valores se firme, os capitaes encontrem facil collocação e os preços das mercadorias se tornem mais regulares, melhorando ao mesmo tempo o commercio por grosso e a retalho.

D'este modo, subsistem razões para crêr que venham a cessar, n'um praso não muito demorado, as complicações que ainda ameaçam a mão de obra internacional.

J. A.

AFRICA OCCIDENTAL

Loanda, 24 de outubro

(Cor. do Commercio do Porto)

Uma tragedia; assassinato — Roubo de mercadorias—Victima de uma fera—Sobre a guarnição europeia — Outras noticias.

A tragica região de Libolo acaba de ser theatro de mais uma desgraça. Um treslouc ado europeu, que dizem victima de ataques epilepticos devido a uma descurada doença, chamado Julio Augusto Moura e que é commerciante, depois de uma questão com o alferes Affonso, commandante de um posto militar em Munenga, desfechou sobre o official uma espingarda; mas, como errasse o alvo e o alferes corresse ao seu quarto a munir-se de uma pistola, o Moura seguiu-o e não alvejando ainda d'esta vez o commandante do posto, desfechou sobre a esposa d'este, a snr.ª D. Ignez Maria de Carvalho Vianna Affonso, matando-a e ficando ainda ferida uma filhinha d'essa senhora, de nome Idalia.

O criminoso foi subjugado e preso. O alferes Affonso, sua esposa e filha nasceram em Vianna do Castello, provincia do Minho, de onde vieram ha poucos annos.

—Continuam a dar-se com grande frequencia roubos de mercadorias no caes de cabotagem. Ultimamente foram victimas d'esses roubos as firmas Beltrão Pena & C.ª e Figueiredo & Gericota.

—O snr. Policarpo de Oliveira, agricultor e proprietario da Granja «Palmira», do Dande, indo á caça e tendo deparado com um *pacaça* fez fogo sobre o animal, mas este, como não ficasse morto, atirou-se ao caçador, que morreu victima dos ferimentos recebidos.

—O actual governador geral está empenhado, de collaboração com o chefe do Estado Maior, coronel snr. Correia e Silva, em melhorar a situação da guarnição europeia da provincia e principalmente dos seus alojamentos. Vão empregar-se esforços para reunir em tres ou mais pontos salubres, grandes nucleos de forças, compostos com elementos de todas as armas por maneira a constituirem columnas em fórma de poderem agir com rapidez em qualquer momento; evitando-se quanto possivel a perniciosa desseminação de europeus por pontos insalubres e mal dotados de condições de vida e commodidades.

C.

HESPANHA

Madrid, 24 de novembro

(Cor. do Commercio do Port)

Os jornaes e a situação actual; trecho de um jornal de Barcelona sobre a questão social, varios commentarios — Informações parlamentares.

Alguns jornaes que, pelas suas pequenas paixões ou conveniencias politicas, não têem feito outra coisa que deitar lenha na fogueira revolucionaria que ameaça devorar a Hespanha, mostram-se agora alarmados perante a perspectiva de uma *gréve* geral dos empregados e operarios dos ramos de alimentação, como consequencia da *gréve* de padeiros, que ha quatro dias está entaistiando a população de Madrid.

Declaram certos articulistas, graves, que não conhecem a lei que admitte o direito á *gréve* e ignoram, portanto, até que ponto é licita essa manobra monstruosa; outros perguntam se por um simples «ukase» da Casa del Pueblo, é possivel que seja privada de alimentos uma população de um milhão de habitantes!

Estes jornaes são os mesmos que se insurgiram sempre contra quaesquer medidas do governo, por suaves que sejam, tendentes a defender a sociedade contra os assaltos communistas, fingindo não comprehender a indole revolucionaria das *gréves* da Catalunha e outros pontos de Hespanha, considerando-as como um sincero movimento de reivindicações proletarias, apesar de se haver tornado publico e notorio que o governo hespanhol fôra informado por algum governo estrangeiro de que se preparava uma revolução communista internacional acerca da qual a imprensa estrangeira e differentes jornaes hespanhoes publicaram interessantissimos pormenores!

Temos sobre a nossa meza o recorte de uma chronica de Barcelona, firmada por um correspondente que sempre se assignalou como denunciador e commentador dos manejos anarchistas dos syndicalos catalães. D'este artigo copiamos o trecho seguinte.

«Do systema patronal denunciado por Lassalle, consistente em dar ao operario unicamente o preciso para matar a fome e poder trabalhar, de um salto, os syndicalistas levaram á pratica um dos pontos de Carl Max, o qual aconselha acossar o patrão com exigencias, até aborrecel-o e obrigal-o a fazer entrega dos instrumentos de trabalho. A isto, ainda não chegamos; mas chegaremos, se os patrões não sahirem da sua pusillanimidade. Sim; estão acobardados, e se não reaccionarem depressa, a sua perdição é segura e definitiva. Os syndicalistas comemnos, e os comidos só acertam a queixar-se ao governo, que é como se queixassem ao nuncio, pois o governo, não menos medroso que os patrões, tornou-se nos syndicalista.»

Pois bem: os patrões, cansados de ser dizimados pelo terror vermelho e escarnecidos pelos seus operarios nas suas proprias fabricas, onde ninguem trabalhava e onde o dono mandava menos que o ultimo dos moços, declararam o «lock-out», em legitima defeza, e o jornal que publicava ainda em 10 de outubro a chronica a que pertence o periodo transcripto, collocou-se ao lado dos revolucionarios, contra os patroes, a quem atacou com a maior dureza, acusando-os de tramar um «complot» com os militares e determinado grupo politico! E o chronista de Barcelona, que anteriormente havia publicado artigos tão elucidativos acerca dos syndicatos, ou recebeu novas instrucções da direcção do jornal, ou então viu as suas chronicas mutiladas e cerzidas, ao sabor das conveniencias politicas!...

Os profissionaes politicos têem contribuido poderosamente para a deploravel situação a que se chegou; estorvando toda a obra de defeza social, ao passo que nos paizes que reputamos mais progressivos, como França, Inglaterra, Italia, Suissa, Estados-Unidos, todos os partidos de ordem tomam posições em frente das investidas communistas.

Com que direito, pois, levantam agora a voz de alarme, quando o syndicalismo que elles alentaram e açularam contra os patrões e as auctoridades, decreta para a população madrilena o regimen da fome?!

Emquanto no parlamento os politicos discutem as suas differenças com injurias e bengaladas, triumpham os *comités* da Casa del Pueblo, que vão impunemente bloquear-nos e vencer-nos pela fome! Isto no momento em que o syndicalismo em França acaba de ser derrotado nas urnas e os agitadores da Confederação Geral do Trabalho perdem todas as *gréves* e se vêem desprezados pela opinião publica!...

INTERIOR

BRAGA, 29. — No Lyceu Central não houve hoje aulas, limitando-se os professores, conforme o regulamento, a uma prelecção sobre a independencia nacional.

—Consorcia-se ámanhã em Nogueira o snr. José de Souza Lyra, negociante e capitalista de Santarem (Pará), com a snr.ª D. Josefina L. Bastos, filha da casa Vieira Bastos & C.ª, da mesma cidade.

—Do estrangeiro regressaram hoje os snrs. Miguel de Menezes e seus filhos João Menezes e D. Joaquina.

—Foram hoje presos e enviados a juizo 4 rapazes de menor idade, que por veses roubam as sobras do edificio do antigo Collegio Ingler, levando d'aqui varios objectos de pequena importancia.

—Reune ámanhã, á noite, a assembleia geral da Associação Commercial, para ouvir a exposição que o respectivo delegado faz do congresso patronal, realisado em Lisboa, e resolver sobre uma proposta da direcção para elevar as quotas mensaes.

—A'manhã estão de serviço as pharmacias das Orphãos e Moraes.

—De Lisboa regressaram os snrs. dr. Bernardo Marques Coelho e João Feio das Neves Pereira.

—Foi auctorisado o provimento do concurso para os logares vagos de amanuenses das administrações dos concelhos de Guimarães e Famalicão.

—Ao snr. Joaquim Alves da Costa, hospedado no Hotel Francfort, d'esta cidade, furtou a criada Adelaide de Carvalho um brinco de ouro e brilhantes no valor de 600$00. Está detida.

—Houve tentativas de assaltos ás residencias dos snrs. Bernardo Sequeira, em Santa Tecla, e dr. Augusto Senval, em Tenões.—*R. B.]*

* *VIANNA DO CASTELLO, 29.* —Os snrs. Rocha & David, do Porto, inauguram ámanhã a Sapataria Internacional, na praça da Republica.

—No logar de Cortes, freguezia de Mazedo, a 1 kilometro de Monsão, appareceu hontem o cadaver de um homem, bem trajado, sendo-lhe encontrado no bolso o bilhete de identidade e alguns *duros*. Não pudémos apurar o seu nome. Pela autopsia reconheceu-se não haver crime. Parece que o morto se occupava na passagem de contrabando.

—A'manhã está aberta a pharmacia Gaspar Castro, no largo de S. Domingos.

—Na segunda-feira ha espectaculo de gala no Sá de Miranda, commemorando a passagem da gloriosa data do 1.º de dezembro.

—Entraram hoje na cadeia cinco individuos da freguezia de Anha, por suspeitos auctores do barbaro crime ha mezes alli praticado na pessoa do «Tio Castanho», que os malfeitores assassinaram e enterraram na area, indo depois saquear-lhe a propriedade, despojando-a de tudo que n'ella existia.

—Hoje entraram duas traineiras com sardinha, que foi vendida a baixo preço.

—Tem estado bastante doente o nosso amigo snr. José Maria do Carmo Pereira de Carvalho, acreditado ourives.

—O snr. Antonio Gonçalves da Silva Carvalho, estimado director do Banco Mercantil, tem experimentado sensiveis melhoras. Estimamos o restabelecimento dos enfermos.—*(B. S.)*

* *GUIMARÃES, 29.*—A commissão executiva da camara, na sua ultima sessão, resolveu convocar as associações de classe e a Associação Commercial para indicarem os delegados que têem de fazer parte do tribunal avindor. Auctorisou tambem o pagamento da quantia de 850$000 réis para o levantamento do assucar fornecido á camara pela Sociedade dos Assucares, Limitada, com séde no Porto.

—Foi promovido a coronel e collocado no regimento de infantaria de reserva n.º 3 o tenente-coronel snr. Alcino Machado.—*(M. O.)*

* *MONSÃO, 28.*—Ante-hontem houve n'esta villa um incendio que bem podéria ter sido de funestissimas consequencias se os nossos serviços da prestante Associação dos Bombeiros Voluntarios não houvessem atalhado convenientemente a expansão das chammas.

O fogo manifestou-se n'uma casa de madeira da rua da Alegria, junto da qual se encontravam varias embarcações da mesma sorte, e entre ellas o theatro Pereira, que ligava a casa incendiada com um arruamento completo de casebres, tambem de madeira. Os nossos denodados bombeiros, ajudados pelas mulheres do povo, que não se cansaram a transportar agua, dominaram as chammas com tal denodo que a quem veja agora o local parecerá impossivel que o intenso fogo tenha sido circumscripto aos estreitos 8 metros quadrados que occupava a casa devorada. As casas visinhas soffreram pouquissimo, relativamente ao que era natural que succedesse, dado o material da sua construcção.

A exploração dos nossos bombeiros é pobre e mostra-se, praticamente, digna da protecção do publico.

—Hontem appareceu no rio Minho o cadaver de um individuo desconhecido, que, pelos documentos que n'elle foram encontrados se averiguou ser José Vaz, natural do concelho de Baião, e ter exercido os mistéres de vendedor ambulante de loterias e de carreção, n'essa cidade. Pelos mesmos documentos se vê que era pai do serralheiro do Minho e Douro Arthur Vaz. Porque nenhuns vestigios havia de crime, tanto mais que o morto trazia algumas objectos de prata e dinheiro, foi dispensada a autopsia, sendo hoje enterrado no cemiterio municipal.

—Foi convocada para domingo proximo a assembleia geral dos republicanos liberaes a fim de escolherem a sua commissão municipal, visto a anteriormente eleita ter cessado os poderes com a realisação do congresso do partido, consoante a lei organica a que foi votada.

—Algumas senhoras d'esta villa tomaram sobre si o encargo de promover e realisar uma *kermesse*, cujo producto converterão em roupas para o nosso tão carecido hospital. A philarmonica dos bombeiros voluntarios, sabedora da iniciativa, offereceu, pelo seu habil regente, snr. Luiz José Gonçalves, o seu concurso gratuito para os dias do festival, que deve realisar-se em agosto proximo.

Bem hajam todos.

—O aspirante de finanças snr. Arnaldo Garção foi despachado 3.º official do quadro da direcção geral das contribuições e impostos.—*(A. P.)*

HA 50 ANNOS

EXTRACTOS DE

O Commercio do Porto

DEZEMBRO DE 1869

1—A Sociedade Patria e Familia, commemorando a gloriosa data do 1.º de dezembro, entrega ao commissario dos estudos 30 exemplares dos «Luziadas» e 30 exemplares do «Catechismo de Montpellier», para serem distribuidos pelas escolas primarias.

—No theatro de D. Maria II, em Lisboa, no final da representação do drama «Filippa de Vilhena», os espectadores levantam vivas patrioticos, que são enthusiasticamente correspondidos, tocando a orchestra o hymno da Restauração.

3—Com o titulo Nova Sociedade Melpomene, constitue-se no Porto mais um grupo de curiosos dramaticos.

4—A Sociedade Philotimia representa no theatro Baquet o drama «O filho do povo» e a comedia «Não se casem assim!»

9—Santos Antunes da Cruz Pinto solicita do governo licença para dar corridas de touros na Boavista, promettendo, de 10 em 10 corridas, dar uma a favor de estabelecimentos pios.

Noticiario

O Commercio Natal

Inscreveram-se mais na secção annunciadora do **Commercio do Porto** *Illustrado*, commemorativo do Natal d'este anno, as casas que abaixo vão designadas:

Companhia de Seguros «A Commercial»—Tem a sua séde no Porto, á praça Guilherme Gomes Fernandes e Galeria de Pariz. Effectua seguros terrestres, maritimos e fluviaes.

Viuva Macieira & Filhos—Paperiaria de Lisboa com objectos para escriptorios, desenhos, pintura, etc. Installada na rua da Magdalena.

Casa Mello Abreu—Grandes armazens de pianos á Cancelha Velha, d'esta cidade. Aluga pianos para estudo e concertos.

Spratley & C.ª, Limitada—Antiga e acreditada casa, installada na rua do Arsenal, em Lisboa. Vinhos velhos do Porto e da Madeira, Bucellas, Carcavellos e Collares. Vinhos tintos e brancos. Consumo e exportação.

"O LAVRADOR"

Acha-se em distribuição o n.º 196 (mez de dezembro) do popular jornal «O Lavrador», orgão das Escolas Agricolas «Mara Christina». E' um numero cheio de interesse, occupando-se, na secção dos serviços do mez, dos seguintes:

Nas searas: sementeiras de trigo; nos prados: preparação, sementeira e conservação dos prados; nas hortas: plantações proprias da época; nos pomares: plantação, poda e limpeza das arvores de fructo; nas vinhas: encalcadeiramento das cepas, plantação de americanas e tratamentos das videiras; nos vinhos: trasfega e attesto dos vinhos novos; nos gados: cuidados com os animaes.

Seguem os artigos: «Terra ingrata», por Pedro Bravo; «O vinho na antiguidade romana», por A. M. Lopes de Carvalho; «Eucalyptus, escolha das variedades», por Jayme Magalhães Lima; «A cultura da batata», por Bento Carqueja; «O pulgão lanigero, processos para o destruir», por Julio A. Henriques; «Emprego dos adubos potassicos», por Jacques Lugan; e «Pitadas e piadinhas», por Duarte de Oliveira.

Conclue o numero com muitas e uteis consultas de assignantes.

«O Lavrador» custa 200 réis por anno e 100 réis para os assignantes do *Commercio do Porto*, em cuja administração e sua filial se tomam assignaturas.

Participações commerciaes

Os snrs. José Augusto Quintans de Lima, João Jorge Correia, José Correia dos Santos e João Monteiro Marques, participam-nos que constituiram uma sociedade commercial por quotas, denominada Casa Palmeira, para a exploração, n'esta praça, da compra e venda de generos coloniaes e estrangeiros, sob a razão social de Quintans, Jorge & C.ª, Limitada.

—Informa-nos a snr.ª D. Maria Albergaria, viuva de Jayme de Albergaria, e o snr. Armando de Souza, que se constituiram em sociedade, em nome collectivo, para a exploração, n'esta praça, da fabrica de licôres da antiga casa Jayme de Albergaria e especialmente do fabrico de Ponche Rei de Siam, sob a firma d'Viuva Jayme de Albergaria & Genro.

—Os snrs. Joaquim Guedes da Silva, Alexandre Leitão Teixeira e Abilio Caetano da Silva participam-nos que foi dissolvida, de commum accordo a sociedade que em Villa Nova de Gaya gravava sob a firma Capella & Silvas, Limitada, ficando o activo e passivo a cargo da nova sociedade que constituiram com a denominação de Teixeira & Silvas, Limitada, e para a exploração do mesmo ramo de negocio da citada firma.

FERIADO

A'manhã dia do anniversario da independencia de Portugal, é feriado, estando fechadas as repartições publicas e realisando-se as costumadas demonstrações festivas.

BENEMERENCIA

O grande benemerito «Irmar» enviou-nos a sua costumada mensalidade de 52$500 reis, com este destino: 10$000 para os soccorros domiciliarios da Santa Casa da Misericordia, 30$000 para os desagasalhados, 2$500 para uma familia envergonhada que protege e 10$000 reis para pobres soccorridos pelo **Commercio do Porto**.

—Do bondoso anonymo «Cassing» recebemos 20$000 reis, como costuma fazer todos os mezes, sendo 10$000 para as Creches O Commercio do Porto e igual quantia para pobres protegidos por este jornal.

As bençãos de Deus premiarão a acção generosa dos dois benemeritos amigos dos desventurados pobresinhos.

A industria dos seguros

REPRESENTAÇÃO A' CAMARA MUNICIPAL DO PORTO

Publicamos, em seguida, a representação que as Companhias de Seguros estabelecidas n'esta cidade, dirigiram á camara municipal do Porto, reclamando contra a deliberação de organisar uma Caixa Municipal de Seguros e, a pretexto d'isso, lançar novos encargos sobre os sinistrados.

A representação está lucidamente fundamentada com solidos argumentos. Demonstra, á saciedade, que a deliberação da camara é absurda e illegal, como o *Commercio do Porto* teve hontem occasião de affirmar, em artigo editorial.

Não se conforma essa deliberação com a boa doutrina economica e offende preceitos expressos da lei. Deve, portanto, ser revogada.

Eis a representação a que nos referimos:

Exc.mos Camara Municipal do Porto.—As Companhias de Seguros nacionaes e estrangeiras, que exercem a sua industria n'esta cidade, justamente alarmadas com a proposta apresentada na sessão do senado de ante-hontem, pelo snr. senador Dias da Silva e de que a imprensa deu hontem conta, vêem representar perante v. exc.ª sobre tal assumpto, a fim d'esta proposta não vir a ser approvada e muito menos executada.

Já varias iniciativas têem apparecido dentro da exc.ma camara para a modificação da actual organisação dos serviços de seguros, mas essas iniciativas, dictadas mais por impulsos de momento do que por madura reflexão, têem cahido perante as justas reclamações feitas em nome da lei e do interesse publico, sendo a exc.ma camara a primeira a attender taes reclamações.

Assim, na sessão plenaria de 17 de novembro de 1914, foi approvada uma proposta que, na sua redacção, envolvia ou podia envolver a municipalisação dos serviços de seguros e isso provocou uma representação das Companhias Seguradoras datada de 25 d'esse mez, não indo por deante qualquer projecto que n'esse sentido estivesse esboçado.

Em 13 de julho de 1919, foi approvada pela commissão executiva uma proposta no sentido das Companhias de Seguros serem convidadas a satisfazer integralmente as despezas com o Corpo de Salvação Publica. Mas, essas empreza, mesmo antes de receberem qualquer convite n'esse sentido, representaram contra um tal projecto mostrando a sua injustiça e illegalidade, não lhe tendo sido por isso dado qualquer seguimento.

Agora defrontaram-se as mesmas entidades com uma nova proposta, que parece ainda não ter sido approvada, mas que póde ser sujeita de um momento para o outro ao voto do senado, a qual reune aos inconvenientes, ás injustiças e ás illegalidades das anteriores, um novo gravame, que é o da concorrencia em absolutas condições de desigualdade e de inferioridade para quem constituiu e organisou e está funccionando á sombra de garantias concedidas por leis vigentes.

E' certo que a lei administrativa de 7 de agosto de 1913, no art. 94.º, n.º 20, dispõe, de um modo vago e indeterminado, que ás camaras municipaes pertence deliberar sobre a organisação de serviços de mutualidade, seguros, previdencia credito.

Mas é preciso por meio de uma justa interpretação, medir a extensão e o alcance d'esta disposição.

Quererá ella dizer que as camaras pódem explorar o commercio de seguros ou o commercio bancario como qualquer sociedade anonyma?

Evidentemente não, porque lá está o codigo commercial a dispôr no art. 17.º, que os municipios e as parochias não pódem ser commerciantes.

E depois d'esse codigo foi publicada a lei sobre seguros, de 21 de outubro de 1907, que logo no art. 1.º dispõe que a industria de seguros só poderá ser exercida por sociedades anonymas de responsabilidade limitada, ou por sociedades mutuas. E no art. 5.º acrescenta essa lei, ainda hoje inteiramente em vigor, as modificações do decreto de 18 de dezembro de 1907, que nenhuma sociedade de seguros se poderá constituir sem prévia auctorisação do ministro das finanças.

Confrontando aquella disposição da lei administrativa com estoutros preceitos legaes, temos de concluir que aquelle n.º 20 do citado art. 94.º não auctorisa as camaras a entregar-se á industria de exploração do vasto ramo de seguros.

Seria realmente uma coisa curiosa vêr os municipios a montar por sua conta os serviços de seguros de vidas, de seguros maritimos, de seguros contra incendios, de seguros de gados, calheiras, etc.

Mas não é nem póde ser esse o sentido d'aquella disposição de lei. Quando alli se falla na organisação do serviço de seguros e credito, quer-se fazer referencia aos serviços de seguros e credito que interessam a propria corporação, como sejam os respeitantes ao seu pessoal, aos seus edificios, ao material que lhe pertence, etc.

Transformarem-se os municipios em Companhias Seguradoras ou em Bancos, é o que a lei não permitte e os mais elementares principios de administração publica condemnam.

Dando, porém, de barato que os municipios possam explorar amplamente a industria de seguros, nem assim aquella disposição da lei administrativa se podia applicar aos municipios de Lisboa e Porto, relativamente a seguros contra fogo, porque sobre esse assumpto ha disposições especiaes que regulam a situação d'esses dois municipios, com relação ás Companhias de Seguros.

Effectivamente as leis de 18 de julho de 1889 e de 9 de agosto de 1888, regulam essa situação, impondo ás Companhias Seguradoras o encargo de concorrerem com determinadas prestações annuaes para ajuda das despezas com a sustentação dos serviços de salvação publica.

O citado decreto de 21 de setembro de 1907, no art. 87.º, § unico, auctorisa a camara do Porto a elevar, dentro de certos limites, essa contribuição.

E o codigo administrativo, nas disposições especiaes para as camaras de Lisboa e Porto, art. 127.º n.º 6 e 139.º n.º 1, indica como receitas ordinarias do municipio, as provententes das contribuições a pagar pelas Companhias de Seguros para o serviço de incendios.

Se as leis ainda vigentes assim estabeleceram e regularam esta contribuição, que continúa a ser cobrada, foi porque consideraram que as camaras tinham o encargo do serviço de incendios e as Companhias de Seguros auferem a vantagem da boa organisação d'esse serviço. Desde que as camaras passassem a fazer os seguros por sua conta, deixava de ter razão de ser tal contribuição.

Por outro lado, a imposição de taxas e alcavalas aos sinistrados que não tenham os seus predios seguros na Caixa Municipal de Seguros, é contrario á lettra e ao espirito da lei, que considera o serviço de extinção de incendios como um serviço de interesse publico, sustentado pelos contribuintes, e que a todos deve aproveitar. Serviço de salvação publica, lhe chamam as leis e os regulamentos administrativos.

Esses serviços são sustentados á custa dos rendimentos geraes do municipio e da contribuição especial sobre as Companhias de Seguros, e as despezas a fazer com elles figuram entre as obrigatorias. Quem paga para a organisação de taes serviços, são os municipes e a estes assiste o indiscutivel direito de os aproveitar no caso de necessidade, sem para isso terem obrigação de concorrer com novas taxas.

Se o municipio entrasse n'esse caminho de impôr taxas aos sinistrados que não fizessem o seguro na Caixa Municipal, não haveria tribunal que obrigasse coercivamente ao respectivo pagamento por illegal, e assim o municipio ficaria sem ter meio legal de as tornar effectivas.

Mas, admittindo que se organisassem esses serviços de seguros pela fórma projectada, como se podia conciliar essa organisação com a continuação da vigencia das leis que obrigam as Companhias de Seguros a contribuir com avultadissimas sommas para as despezas com a sustentação do serviço de incendios?

Então a exc.ma camara chamaria a si todos esses seguros, impondo pesadas taxas ou multas áquelles que não fizessem na Caixa Municipal, os seus seguros contra fogo, e havia de continuar a receber das Companhias a contribuição que ellas por lei são obrigadas a pagar e que sóbe á importante verba annual de 24 contos?

Emquanto esta lei que regula as relações administrativas e financeiras entre os municipios e as Companhias de Seguros, subsistir, não póde a exc.ma camara do Porto approvar e executar a proposta feita pelo snr. senador Dias da Silva.

E como não está na sua alçada revogar essa lei, tambem não está nas suas attribuições organisar n'esta cidade o serviço de seguros municipaes contra fogo, pelo menos emquanto tal lei subsistir.

Mas, quando mesmo a exc.ma camara podesse tomar á sombra da lei essa deliberação, tinha ella o caracter de provisoria, não podendo tornar-se definitiva senão depois de obter a approvação da maioria das juntas da freguezia do concelho, nos termos do art. 96.º, da lei administrativa.

E, nem o municipio, mettendo-se a exercer a industria de seguros, estaria dispensado de cumprir todas as obrigações que a lei reguladora d'essa industria impõe áquelles que são admittidos a exercel-a.

Seria preciso constituir os fundos de reserva e de garantia e o deposito a que se referem os artigos 18.º, 21.º e 4.º da citada lei e obter auctorisação do governo para o exercicio d'essa industria, ficando, além d'isso, sob a tutela e fiscalisação do conselho de seguros.

E, quando esses fundos não chegassem, que garantias legaes, podia dar o municipio do pagamento das indemnisações por sinistros, se em face da lei as sentenças que o condemnassem ao pagamento não podiam ser executadas nos tribunaes, em face do disposto nos artigos 815.º, n.º 1.º e 837.º do codigo do processo civil?

Deixando agora o aspecto legal da questão para a encarar sob o ponto de vista do interesse publico, cumpre ponderar que o publico vai soffrer consideravelmente pela perda da liberdade de escolha da empreza ou empresas seguradoras que lhe offerecerem mais confiança.

Hoje tratando-se de um seguro avultado, o segurado tem a faculdade de o dividir por varias companhias, tendo a garantil-o não só os depositos e fundos, que ellas são obrigadas a ter, mas as entradas dos accionistas quando se torne necessario fazer as respectivas chamadas.

Mas com o municipio, monopolisador de seguros contra fogo, nada d'isso se dá e, como acima vimos, nem mesmo elle está sujeito a ser executado perante os tribunaes.

E, sob o ponto de vista dos interesses do proprio municipio, sem duvida elles viriam a ser altamente compromettidos com o exercicio de tal industria.

Em primeiro logar, teria de terminar a importante contribuição que as Companhias de Seguros pagam ao cofre municipal, visto cessar o motivo e causa d'ella.

Em segundo logar, o municipio com a sua organisação administrativa e burocratica não é o organismo creado e apropriado para o exercicio da funcção em questão. E a sua inexperiencia e inaptidão seria motivo de avultados prejuizos e de repetidos insuccessos.

Em terceiro logar, os seus orçamentos e as suas receitas com destino a outras despezas obrigatorias estariam sujeitas ás eventualidades e contingencias de inesperados pagamentos de indemnisações, desconcertando-se assim todas as previsões e lançando-se a confusão e uma constante perturbação na administração municipal, que tem outros objectivos muito differentes da exploração d'esse ramo de industria como a de seguros.

Este importante assumpto ainda da vasto margem a mais largas explorações, mas a falta de tempo, por isso, obriga-nos a reduzil-as e a encutal-as na fórma exposta.

E muito haveria a dizer ainda sobre a phantasiada prosperidade das Companhias de seguros, se sobre este assumpto já se não houvesse dito tudo na anterior representação dirigida á exc.ma camara, em julho ultimo. E os factos ahi apontados e os dados fornecidos no sentido de mostrar as difficuldades porque estão passando estas emprezas, longe de se haverem desenvolvido ou attenuado, cada vez mais se tem accentuado e avolumado, de modo do que, em face de tudo isso, facil é conjecturar que a realisação do projecto em questão, ao mesmo tempo, que iria arruinar as Companhias de Seguros e comprometter os avultadissimos capitaes n'ellas envolvidos e espalhados por um grande numero de modestas casas, não traria ao municipio senão mais uma triste decepção e uma fonte permanente de encargos e perturbações.

E, por outro lado, as companhias de seguros d'esta cidade nunca se collocaram n'uma situação de intransigencia ou de hostilidade para com a exc.ma camara, e antes sempre procuraram com ella collaborar em tudo quanto d'ellas se tem reclamado para melhoria dos serviços de salvação publica e para sua altitude é aquella que ellas continuarão a manter como ainda ha pouco demonstraram no offerecimento que fizeram com o caracter particular para melhoria do material do serviço de incendios, a que intimamente estão ligados os mais vitaes interesses do municipio.

Perante as solidas razões em que apoiam a sua causa, esperam, os abaixo assignados, que a exc.ma camara mantenha entre ella e as Companhias de Seguros a actual situação creada e garantida pela lei.—E. R. M.

A representação foi assignada pelos representantes das seguintes Companhias: — Segurança, Acoriana, Adamastor, Africana, Algarve, Alliança Madeirense, Alemtejo, Argus, Atlantica, Avis, Banco Previdente Segurador, Banco de Seguros, Beira, Bonança, Colonial, Commercial, Commercial Union Insurance C.º, Commercio e Industria, Companhia Portuense, Continental, Douro, Excelsior, Extremadura, Fidelidade, Fraternidade, Futuro, Garantia, Globo, Gloria Portugueza, Guardian Assurance C.º, Indemnisadora, Iris, Lisbonense, Alliance Insurance C.º, Liverpool & London & Globe Insurance C.º, Leys, Lloyd Transatlantico, Luza, Marte, Mercantil, Metropole, Mindello, Mondego, Nacional, Oriental, Norwich Assurance C.º, Patria, Paz, Popular, Porto, Portuense, Portugal, Portugal Previdente, Probidade, Prosperidade, Redempção, Reseguro, Royal Assurance C.º, Sagres, Phoenix Insurance C.º, La Union y el Fenix Español, Sociedade Portugueza de Seguros, Seguradora, Tagus, Tranquilidade, Triumpho, Ultramarina, União Reseguradora, Urbana Portugueza e Vitalidade.

Além d'estas Companhias, faltam ainda algumas assignaturas de outras, cujas sédes são em Lisboa e as quaes se aguardam brevemente.

REUNIÃO DE EMPREGADOS

Hontem, á noite, reuniram particularmente alguns empregados de Companhias de Seguros para tratarem da defeza dos interesses de tão numerosissima classe, em virtude do projecto apresentado no senado municipal do Porto pelo snr. Dias da Silva para a exploração do ramo de seguros.

D'essa reunião sahiu uma commissão para elaborar uma representação a dirigir á camara, que será apreciada em reunião magna da classe, opportunamente annunciada.

Esta commissão conserva-se em sessão permanente.

Empreza de Moagem

Constituiu-se hontem uma nova empreza para moagem, cultura de trigo e panificação mechanica.

Ficou interinamente subscripto o capital de 1:200 contos, tendo a direcção a faculdade de elevar o capital a 2:000 contos e podendo a assembleia geral alargal-o a 3:000 contos.

Irmãsinhas dos Pobres

Recebemos mais os seguintes donativos para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, abrigo incomparavel de muitos infelizes olvidados da fortuna.

J. C.	2$500
Da familia do extincto Alfredo Carneiro de Vasconcellos	10$000
Transporte	1:589$300
	1:601$800

A SEMANA ECONOMICA

Cambios — A semana assignalou-se pela enorme baixa que soffreu a divisa Londres, pois abriu a 23 7/16 e flou a 22, depois de ter chegado a 21 3/4.

O panico produzido pelo augmento da circulação fiduciaria foi grande, contribuindo para que a corrente de compradores se avolumasse e a offerta de papel se tornasse mais rara.

As tendencias ficam indecisas e ás seguintes cotações:

	Dinh.	Pap.
s/Londres, ch.	22 1/8	22
s/Londres, 90 d/v.	22 1/2	—
s/Pariz, ch.	275	280
s/Madrid	530	540
s/Suissa	488	499
s/Amsterdam	1005	1015
s/Italia	220	230
s/Belgica	280	290
s/Belim	65	75
s/New-York	2660	2710

O cambio do Rio sobre Londres melhorou sensivelmente, segundo o cortejo em direcção á camara municipal, mal podendo transitar-se pelas ruas, tão grande era a concorrencia.

Das janellas, ornamentadas de colchas de damasco, bandeiras, festões e verduras, muitas damas lançavam flores sobre a carruagem presidencial e centenares de pessoas seguiam a carruagem, levantando vivas ao chefe do Estado, que ia no carro com o ministro da guerra e presidente do senado municipal. Pelas ruas viam-se forças militares e junto dos paços municipaes infantaria 23 com a respectiva banda.

Nos paços municipaes

No atrio do edificio da camara estava a banda dos marinheiros que acompanhou centenares de creanças cantando a «Portugueza», produzindo um excellente effeito.

A entrada do presidente na sala nobre da camara, decorada e illuminada profusamente, foi saudada com uma grande salva de palmas e vivas. Tocava alli o sexteto do theatro Avenida.

O dr. Alves Santos, presidente do senado municipal, deu as boas-vindas n'um enthusiastico discurso e agradeceu a captivante visita, dizendo que os paços municipaes são pequenos para conter

Commercio do Porto

Aos nossos leitores e assignantes

Já quando o nosso jornal ia a entrar na machina, partiu-se uma das gaylons, o que nos obrigou a não publicar parte das nossas informações, algumas palestras, theatraes, "menus", etc., bem como a retardar a tiragem do "Commercio do Porto".

Camara Municipal do Porto

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 29 de novembro

A's 5-30 da tarde assume a presidencia o snr. dr. Armando Marques Guedes, estando presentes os snrs. drs. Vasco Nogueira de Oliveira, dr. Santos Silva, Manoel Caetano de Oliveira, Aurelio da Paz dos Reis e Guedes Mattos.

Serve de secretario o snr. Taveira da Costa, funccionario municipal.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passa-se ao expediente, entre o qual se destacam: um officio do delegado da camara junto da Companhia Carris de Ferro do Porto, informando que a mesma Companhia resolveu manter o augmento de 8 para 11 centavos em varias «passagens-correspondencias», e sobre cujo assumpto a commissão revisora não se pronunciou, sendo mesmo de parecer que esse augmento se mantenha; e um officio da Confraria de Nossa Senhora de Bataliha, fazendo diversas communicações de caracter financeiro ácerca da expropriação da capella da Bataliha.

Outros mais officios e requerimentos são lidos pelo snr. secretario e têem o devido despacho.

O snr. dr. *Vasco Nogueira* apoia varias e muito differentes officios e representações relativas ao seu pelouro.

O snr. *Manoel Caetano de Oliveira* apresenta os seguintes pareceres:

«Os moldes relativos ás acquisições diversas, em uso nesta camara, bem como as despezas nelles apposta, são registradas no livro da porta, existindo em cada repartição, tomando-se a cada requerente, não só um recibo ao acto da entrega, mas tambem, depois, informações sobre o andamento e despachos dados a esses requerimentos, incluindo o despacho definitivo que, de futuro lhes será communicado pelo correio. E' este serviço bastante caro á camara, pelo pessoal que lhe occupa, sendo certo que, tratando-se principalmente de negocios privativos dos requerentes, tal serviço interessa apenas á uma parte da população do concelho. Não parece justo, portanto, que o encargo d'elle resultante deva pesar por completo sobre o cofre municipal; antes, para tal fim, devem tambem contribuir aquelles a quem taes pedidos interessam. Assim, proponho:

1.º — Que todos os requerimentos que têem entrada nas repartições da secretaria municipal sejam sujeitos ao pagamento de uma etiqueta de sinete, do valor de 100 réis, que poderá denominar-se «estampilha de registro».

2.º — Que sejam isentos de tal pagamento os requerimentos dos funccionarios municipaes, quando referentes a assumptos de serviço, os das repartições do Estado ou dos corpos administrativos, e os demais que as leis permittam fazer em papel não sellado.»

A camara approva esta proposta, mas com a alteração de 500 para 250 réis pela taxa referida.

«Havendo na rua do Relogio, desde ha muito anno, um troço de aqueducto municipal descoberto, proponho que se proceda ao seu capeamento e se convidem os lavradores das proximidades a apresentarem propostas na 5.ª repartição indicando a quantia que offerecem pelo *sewage* do mesmo aqueducto, que deverá ser prolongado até á propriedade do adjudicatario.» — Approvada.

«Proponho que se proceda á expropriação immediata do terreno necessario para o prosseguimento da abertura da rua José de Dous, na encruzilhada d'esta rua com a Rua Direita de Francos, de harmonia com o projecto approvado em sessão de 1 de agosto de 1918.» — Approvado.

«Proponho que se proceda á expropriação de um casebre terreo que se encontra á entrada da antiga Viella da Neta, do lado da rua de Sá da Bandeira, e que, depois de adquirido pela camara, se proceda á sua alienação em hasta publica, impondo, porém, aos foreiros a condição de fazerem sobre a mencionada viella uma passagem nos termos indicados no projecto, já elaborado, existente na 5.ª repartição, projecto que deve estar presente na acta da reunião para esclarecimento dos interessados.» — Approvado.

«Tendo a experiencia mostrado que é brincadeira situarem no mesmo dia 15 todas as quotas relativas aos impostos municipaes, e tendo sido já vendido o motor que accionava a mesma bomba, proponho que se proceda á sua venda segundo as formulas legaes.» — Approvado.

«Submetto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, a planta cadastral e respectivas plantas parcelares relativas á expropriação do bloco de casas situado na convergencia das ruas de Santo André e Santo Ildefonso, de accordo com o projecto approvado em 23 de outubro de 1919, para ampliação do largo de Santo André.»

Fica sobre a mesa, para estudo.

«Proponho que sejam novamente intimados os proprietarios da rua da Bataliha, em frente ao theatro de S. João, a trazerem as fachadas dos seus predios ao alinhamento, e submeto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, os processos de cadastro que, por anotivo d'esse alinhamento, têem de ser levados a effeito.» — Approvado.

«Submeto á apreciação d'esta commissão uma variante ao projecto de alinhamento e alargamento da travessa da Fonte do Outeiro, propondo a sua approvação.» — Approvado.

O mesmo vereador propõe igualmente uma modificação de taxas a applicar ao transito de carros de bois dentro do perimetro da cidade.

A proposta fica sobre a mesa para estudo mais detalhado.

Ainda o referido vereador apresenta 36 processos informados pela 5.ª repartição municipal, sendo: 1, de pedido de licença para a construcção de uma «garage»; 8 de pedidos de licença para modificação de predios existentes; 19, de pedidos para construcção de edificios, pontes, lavagens, mictorios, rampas, passeios e cremalheiras; 3, para concessão de terreno municipal; 4, para substituição de portas de predios; e 1, sobre diversos assumptos.

O snr. dr. Santos Silva subscreve a apreciação da derniere assumpto proposto respeitante ao seu pelouro, sobre melhoramentos em predios e terrenos municipaes, de parte considerada, em seguida.

O snr. presidente propõe que se abram os concursos publicos para a venda de terrenos municipaes, e que, depois de approvados pela camara, sejam os mesmos concursos publicados nos jornaes da cidade.

O snr. vereador *Antonio Augusto Aguiar* propõe que se proceda á venda em hasta publica, pelo valor de 1$000 réis cada um, dos terrenos municipaes, situados na rua de Costa Cabral, junto ao predio n.º 1:674, e que se proceda á venda em hasta publica, pelo valor de 1$000 réis cada um, dos terrenos municipaes

Que feliz encontro!...

As circunstancias, tantas vezes mais que as nossas proprias disposições, determinam a vida, e a nossa felicidade depende muita vez de um bom e feliz encontro.

A snr.ª D. Elvira Cunha, residente em Lisboa, rua do Jardim do Tabaco n.º 35, é uma dessas pessoas que um dia, na sua vida, tiveram um feliz encontro. Como se queixasse e com razão do mau estado da sua saude, uma amiga sua veio visital-a e n'essa occasião fez-lhe tirar o conhecimento com as Pilulas Pink. «Vejo, na realidade, disse-lhe ella, que a minha amiga tem muito mau aspecto; mas porque não toma as Pilulas Pink? Em casos como o seu, sei que ellas têem feito curas notaveis, e não vejo motivo para que não façam por si o que por tantas outras pessoas têem feito».

O que devia succeder, succedeu. Não ha muito ainda, recebemos da snr.ª D. Elvira Cunha uma carta em que nos participa a feliz cura:

Snr.ª D. Elvira Cunha

«As Pilulas Pink, dignos esta senhora, contam no seu activo uma cura a mais, a minha, e venho declarar a v. que estou muito e muito satisfeita com este bello resultado. Estava ha muito tempo profundamente anemica, e não conseguia sarar d'esse mal, apesar de todos os cuidados empregados. Vendo que em vez de experimentar melhoras, ia definhando dia a dia sem cessar, sentia-me dominada por um profundo desanimo... Foi então que, por fortuna, uma amiga minha veio vêr-me, e encontrando-me em tão triste e perigoso estado, aconselhou-me que experimentasse as Pilulas Pink. Não se fez esperar o bom effeito do conselho: as Pilulas Pink restituiram-me rapidamente a saude, e hoje acho-me completamente curada.»

Se não se sentirem tão bem de saude, como poderiam naturalmente estar, e se o mal de que se queixam tiver por origem a pobreza do sangue ou a fraqueza dos nervos, é para desejar que se encontrem e travem conhecimento com as Pilulas Pink, que dão sangue rico a cada pilula que se toma, e são um tonico poderoso do systema nervoso.

As Pilulas Pink são soberanamente efficazes contra a anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças e dôres te estomago, fraquezas, nevralgias, dôr a rheumatismo e extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 950 réis a caixa, e 5$500 réis as 6 caixas. Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Peninsular, Limitada, rua Augusta, 39 a 45—LISBOA. (224)

A Estamparia do Bolhão

(CASA FUNDADA EM 1850)

PORTO

Recebeu mais os seguintes artigos:

Pannos setins | Veludos de sêda, lã e algodão
Mouflous | Peluches pretas em sêda
Gabardines | Pelles

GABARDINES IMPERMIAVEIS 1$000

CASIMIRAS—MALHAS DE LÃ

Carpetes Oleados e Cortinas

Cotações financeiras

Madrid, 27

Titulos perp. á 0/0	25,35
Tit. amort., 5 0/0	96,50
Cambio s/ Londres	20,50
Cambio s/ Paris	54,75

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 29

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 28	363	30.253
Em 29, mais de.....	90	1.159
	453	31.412

Despachos de exportação

Em 26

No Fort de Troyon, João Ferreira Martins, Limitada, 13 cx. ferragens e louzas; Pedro Bandeira & C.ª, 5 cx. div. merc.; Cotelio & C.ª, 1 cx. agric.—No Deilland, Joaquim Domingos Bandeira, 7 cx. louzas.—No Villa do Conde, Almeida & Santos, 15 vol. div. merc.

Em 27

No Fort de Troyon, Duarte Teixeira & C.ª, Limitada, 4 cx. div. merc.; Pedro Bandeira & C.ª, 82 vol. div. merc.; João Ferreira Martins, Limitada, 5 cx. ferramentas; Joaquim Dias dos Santos, 76 vol. louro.—No Deilland, Leão & Lago, sem Commandita, 45 cx. palitos.—No Bró, Companhia das Louzas de Vallongo, 50 ton. louza.—No Moçambique, José de Mello & C.ª, 146 vol. div. merc.; José Luiz Alves, 38 cx. azeite; A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada, 55 vol. div. merc.; A. G. da Silva Barrosa, 2 cx. bebidas; Domingos Duarte & C.ª, 4 cx. div. merc.—No Kama, Companhia das Louzas de Vallongo, 270 ton. louza.—No Adilia, Fabrica de Garrafas da Amora, 122 vol. garrafas.—No Africa, Companhia Industrial do Norte, 324 vol. sabonete, 114 vol. sabonetes e 28 vol. div. merc.—No Lisboa, Le-o & Lago, em Commandita, 16 vol. tecidos; Manoel J. Alves Azevedo & Filho, Successores, 19 cx. livros impressos.

Exportação de vinhos

Em 28

No Fort de Troyon, 96.960 litros.—No Deilland, 93.000.—No Duplex, 185.660.—No Moçambique, 2.000.—No Mont-Saint-Clair, 168.000.—No Bró, 16.303.—No Zeelandia, 7.895.—No Marianela, 3.738.

Em 29

No Fort de Troyon, 256.896 litros.—No Bró, 55.054.—No Marianela, 34.306.—No Moçambique, 4.814.—No Duplex, 1.535.—No Deilland, 960.—No Zeelandia, 67.

NAVEGAÇÃO

Em 29 de novembro

Douro

ENTRADAS—Vap. belg. Zeelandier, hiat. din. Ane Maria.

SAHIDAS—Lugr. amer. William B. Litchfield, hiat. port. Tricana.

Leixões

ENTRADAS—Vap. (de pesca) ing. Mewsade, hiat. din. Poseidon.

SAHIDAS—Vap. braz. Benavente.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. (brando). Mar bom.

Tejo

Em 29 de novembro

ENTRADAS—Vap. ing. Hildebrand, te Liverpool, div. merc.; vap. amar. Cataroia, de Cardiff, carvão; vap. amer. Ana G. Lord, de Newport, carvão; lug. amer. Mary F. R. Adsorpirda, de Newport, carvão; hiat. ing. Anny Silver, de Lufett, bacalhau; nor. Wergeland, de Amsterdam, div. merc.; barc. port. Adelina, de Laranhe, fava.

SAHIDAS—Lug. ing. Jean Mary, para Grangebank, sal; vap. din. L. P. Holmblad, para Newcastle, var. merc.; belg. Margarite Pry, para Sines, div. merc.; vap. hol. Delfond, para Buenos-Aires, div. merc.; lug. din. M. E. Shimitt, para Saint John, em lastro; vap. nor. Asra, para Londres, div. merc.

TRIBUNAES

CRIMINAES

1.º DISTRICTO

N'este tribunal começou hontem o julgamento, em audiencia geral, dos reus Francisco Machado de Souza o «Souzinha», Lino Alberto, Custodio Pinto de Freitas, João Ferreira Bahar e Bernardino Pinto Camello, accusados de commetter 58 furtos.

Depozeram 12 testemunhas de accusação e como a hora fosse adiantada o snr. juiz marcou a continuação do julgamento para o dia 10 de dezembro proximo.

2.º DISTRICTO

Foram hontem julgados, em audiencia geral, Honorina Reis, Margarida Pereira e Eduardo Pinto o «Malhado», accusados de em 4 de julho do corrente anno terem furtado ao snr. Antonio Martins, proprietario do «Café Primavera», atravessa da Picaria a quantia de 90$00 réis.

O jury provou a accusação as duas primeiras réis, mas em quantia inferior a 100$00 réis, não provando ao terceiro.

A Honorina foi condemnada em 3 mezes de cadeia e 5 ...as de multa a 100 réis por dia; a Margarida em 3 mezes e meio de cadeia e 7 dias de multa a 100 réis por dia, sendo o Eduardo absolvido.

A' audiencia presidiu o juiz snr. ... audiencia presidiu o juiz snr. dr. Pereira Coentro, representando o ministerio publico o snr. dr. Ribeiro Torres, sendo defensor o snr. dr. Nunes Leitão e escrivão o snr. Carlos dos Santos.

Durante o mez de dezembro serão julgados, em audiencia geral, no 2.º districto, os seguintes individuos:

Dia 8—Alberto Paulino da Silva, por homicidio voluntario. Defensor, dr. Figueira de ...ndrade; escrivão, Carlos dos Santos.

Dia 10—Manoel da Silva e outros, por furto. Defensor, dr. Bianchi da Camara; escrivão, Montenegro.

—David Augusto e outro, por furto. Defensor, dr. Agostinho do Rego; escrivão, Montenegro.

Dia 15—Antonio Serafim Bessa, por homicidio voluntario. Defensor, dr. João do Nascimento; escrivão, Carlos dos Santos.

Dia 17—Joaquim da Silva e outros, por furto. Defensor, dr. Correia Leite; escrivão, Carlos dos Santos.

Dia 18—José Augusto Lourenço e outro, por furto. Defensor dr. Nunes Leitão; escrivão, Montenegro.

—Domingos Pereira e outro, por furto. Defensor, dr. Correia Leite; escrivão, Montenegro.

FINANÇAS

CAMBIOS

Foi devéras resumido o numero de operações e o mercado mostrou-se frouxo, ficando com compradores a 22 1/4 e vendedores a 22.

FUNDOS

A situação do mercado de fundos ficou um tanto pezada, por motivo da offerta de papel.

As inscripções declinaram um pouco; a divida externa esteve regularmente movimentada e o grupo bancario ficou indeciso.

As tendencias ficaram indecisas.

As Bolsas de Pariz e Londres continuam irregulares nas suas tendencias.

CAMBIOS

Em 29 de novembro

PRAÇAS	Prazo	Efectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v Sheq	22 1/8	—	22
Paris	»	275	280	fcc.
Madrid	»	490	530	pta.
Italia	»	315	22	lira.
Hollanda	»	1005	015	flor.
Suissa	»	488	495	fcc.
N. York	»	22660	21710	do
Ouro				
Libras		13$50	14$000	
Oiro gr		200 %	210 %	
Oiro m		200 %	210 %	

Expedições postaes

Dezembro

Dia 1—India, Portugueza, Funchal, S. Thomé, Loanda, Benguella, Mossamedes, Lobito, Lubango, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Ivo, Inhambane e Porto Amelia.

Dia 3—Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Montevideu, Buenos-Aires, Maranhão, Ceará, Bahia, Pernambuco e Macau.

Dia 4—Açores, Ponta Delgada, Angra do Heroismo, Horta, Velas, Calheta, Pico, Graciosa, Flores e Corvo.

Dia 8—Ibo, Porto Amelia, Moçambique, Inhambane, Beira e Lourenço Marques (via Londres); e Timor.

Dia 9—India portugueza, Rio de Janeiro, Santos, Bahia e demais portos do sul do Brazil pelo «Belgeranse».

Dia 10—Macau. Pelo «Garona» será expedido todo o sul do Brazil.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 25 — O pessoal do Observatorio Meteorologico de Coimbra mandou fazer a amplificação do retrato do seu director snr. dr. Aflelmo Ferraz de Carvalho, para ser collocado na secretaria, merecida homenagem ao distincto professor pelos valiosos serviços prestados ao referido estabelecimento.

—No dia 1 de dezembro reune-se a assembléa geral da Companhia Commercial Vinicola de Portugal, para eleição dos corpos gerentes.

—Consorciou-se hontem, na capella particular do edificio dos Grillos, o engenheiro snr. Rodrigo de Sousa Pinto, filho do meritissimo juiz de direito snr. dr. Francisco Julio de Sousa Pinto, com a snr.ª D. Maria Luiza de Gusmão Mascarenhas Galvão, gentil filha do snr. dr. Manoel Mascarenhas Galvão, já fallecido, e da snr.ª D. Maria do Gusmão Galvão.—(C. A.)

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 29

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres..	18
Libra no Rio.....	18$333
Paridade 22 1/2 Porto sobre Londres...	*125 % S. B.*

RIO DE JANEIRO, 28—O valor do escudo portuguez desceu para 1$302.

BELLO HORISONTE, 28 — A Academia de Bellas-Artes nomeou socios honorarios os artistas da missão portugueza, Maria Judice da Costa, Alfredo Mascarenhas e Ruy Coelho. De Juiz de Fora communicam que a missão obteve um excepcional exito no segundo concerto que ali realisou.

S. PAULO, 28—O actor Nascimento Fernandes alcançou um grande triumpho, sendo ovacionado á sahida do theatro.

RIO DE JANEIRO, 28 — Cambio sobre Londres, 18 3/16.

A cotação do café foi de réis 18$200.

RIO DE JANEIRO, 28—Os passageiros dos paquetes da Mala Real Ingleza queixam-se por esta Companhia ter suprimido a escala pela ilha da Madeira.

RIO DE JANEIRO, 28—O emprestimo projectado, de 100 milhões de escudos, ao governo portuguez, será em titulos de divida interna e collocados, dizem, sem difficuldade no Brazil.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 29

NOTA DO DIA

Dia de descanço parlamentar, passou-se hoje a commentar o occorrido na sessão de hontem. Os mais pessimistas quizeram vêr ahi o prologo de uma emocionante tragedia. Essa impressão trataram de a desfazer os que lembraram os altivos apresentados pelos baders partidarios. Produzir, produzir—eis a questão. Mas de palavreado se não passa e os austeros Catões não dão cá fóra os exemplos salutares.

Pela Arcada engrossa o bando dos pedintes, cada qual procurando agarrar-se o melhor que póde á magra téta do orçamento.

Aguarda-se, entretanto, a nova gestão do parlamento e do governo no caminho das grandes realisações.

O peor é que vem proxima a consoada, e ha já quem suspire pelo magusto legendario e pelo lombo de sumo ao fogo da lareira.

A crise cambial

E positivo que o governo, forte com o voto unanime da camara dos deputados, adoptará providencias immediatas, destinadas a conseguir-se, se não uma melhoria cambial, ao menos a estabilisação temporaria. O resto conseguir-se-ha mais tarde com as medidas que o parlamento ha-de encontrar.

O governo, por agora, limitar-se-ha a pôr entraves á importação de artigos de luxo e á prohibição, sob severas penas, das transacções cambiaes a praso, que é o canal mais facil para a especulação.

Conferencias

Conferenciaram hoje com o snr. ministro das finanças, ácerca da questão cambial os snrs. ministro da justiça, dr. Alvaro de Castro, Inocencio Camacho e Antonio da Fonseca.

Com o snr. presidente do ministerio conferenciaram os snrs. director da policia de segurança do Estado e o chefe do gabinete do snr. ministro da guerra.

Esta noite conferenciaram com o snr. Sá Cardoso os snrs. ministros do trabalho e das finanças.

O snr. dr. Duarte Leite, ...so embaixador no Brazil ... em janeiro proximo ... mir as funcções do seu alto cargo, conferenciou hoje com o snr. ministro dos estrangeiros.

Assignatura presidencial

Pela pasta da justiça foram á assignatura presidencial os seguintes decretos:

Exonerando Gaspar Lobo Arrochado, sub-delegado em Lourzada.

Nomeando: Francisco Marques de Lemos, João Manoel Rodrigues e José Arthur de Almada Mello, sub-delegados respectivamente, em Albergaria-a-Velha, Macedo de Cavalleiros e Abrantes.

A questão da compra de arroz em Hespanha

Na camara dos deputados foi recebido hoje um telegramma da casa madrilena Reyes, aquella mesma que recebeu a encommenda do arroz de cuja compra foi encarregado o então ministro snr. dr. Augusto de Vasconcellos.

O telegramma da casa Reyes esclarece um pouco a questão.

A casa madrilena protesta contra suspeições e affirma que o arroz está em Valencia carregado em vagons, prompto a passar a fronteira logo que o governo hespanhol autorise a sua exportação.

Os boatos

Dizem de Arcada parecer que os boatos de alteração da ordem publica são em parte explorados por quem tem interesses na especulação cambial.

A ordem publica

Segundo dizem da Arcada, o snr. presidente do ministerio não acompanhou o chefe de Estado a Coimbra porque assumptos da pasta do interior e outros em preparação, que tenciona levar ao parlamento, o forçaram a ficar em Lisboa, e não por motivos de boatos de alteração da ordem publica.

O snr. Cardoso affirma que ha absoluto socego em todo e para que o governo está seguro de que a ordem será mantida.

Durante o dia nada se passou de anormal.

De madrugada correram terroristas, tendo sido pelo chamado ao ministerio do interior os snrs. commissarios de policia e chefe de segurança do Estado, conferenciando ...mente com o snr. ...

O commissario ... teve depois em ... dizia haver uma re...

Mais tarde, cerca das cinco horas e meia, foi participado ao governo civil que um movimento revolucionario havia rebentado na Ajuda, pelo que chegaram a ser organisados grupos civis, verificando, finalmente, que se tratava de uma atoarda e nada mais.

Jornaes

Vai reapparecer o jornal «As Novidades», sendo a sua propriedade adquirida por um importante grupo financeiro.

Na proxima semana deve começar a sua publicação um diario da tarde que na imprensa politica representará o partido republicano portuguez.

Consta que inicia depois de amanhã a sua publicação o jornal «O Portugal», dirigido pelo snr. dr. Arthur Leitão,

O preço do azeite

O governo tomou providencias contra a especulação que se quer fazer com o preço do azeite.

Notas do Congresso

A policia de investigação do Porto

O snr. presidente do governo apresentou na sessão de hoje, da camara dos deputados, a seguinte proposta de lei:

«Art. 1.º Os chefes de policia de investigação criminal do Porto, serão recrutados entre os seus agentes mais habeis e competentes nomeados pelo director, sob proposta do inspector.

Art. 2.º Os agentes a que se refere o art. 1.º são de 1.ª e 2.ª ...se e são nomeados pelo di...ctor sob proposta do inspector, segundo os seus merecimentos profissionaes.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrario.»

Esta proposta vai seguir os tramites.

Brazil—Portugal

Soffreu bastantes alterações o projecto de lei relativo ao estreitamento de relações entre Brazil e Portugal. Foi hoje para a commissão de redacção do senado. Brevemente a dará completamente corrigida.

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado de cambios foi pequeno, mostrando-se mais fraco e fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 22 1/8; sobre Pariz, 275; sobre Suissa, 487; sobre Belgica, 287; sobre Italia, 318; sobre Allemanha, 65; sobre Hollanda, 18005; sobre Madrid, 530; sobre New-York, 22660; ...ção do ouro, 198.

Vendedores:

Sobre Londres, 22 1/4; sobre Pariz, 280; sobre Suissa, ...; sobre Belgica, 292; sobre Italia, 324; sobre Allemanha, 75; sobre Hollanda, 18015; sobre Madrid, 540; sobre New-York, 23000; ...ção do ouro, 198.

Libra, ouro, comp. 13$300, e vend. 18$50.

Congresso nacional de engenheiros

Reuniu na séde da Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, a commissão nomeada em assembléa geral da mesma associação a fim de estudar a opportunidade da realisação de um congresso nacional de engenharia, em que tambem os problemas fundamentaes economicos que mais influam no desenvolvimento do paiz. A commissão assentiu nas bases da organisação do congresso, devendo ultimar o seu trabalho numa proxima sessão, a fim de ser submettido á deliberação da assembléa geral da Associação.

Estiveram presentes os snrs. Roldão F. Pago, Costa Serrão, Duro Sequeira, Pinto Basto Botelho, Alcoforado e Raimundo de Souza.

Na noite de 5 de dezembro haverá uma assembléa geral extraordinaria para ser lida pela commissão a Associação, pelo seu delegado, snr. Fernando de Souza, do modo como desempenhou o mandato no congresso de engenharia em Madrid.

Tribunal do C. E. P.

Reuniu hoje o tribunal do C. E. P., para julgamento dos soldados Adelino Lima, de infantaria 23 e Joaquim Rodrigues da Silva, de infantaria 31. O primeiro, accusado de ter deixado fugir os presos que estavam comsigo a sua guarda em França, no deposito da base n.º 1, foi condemnado em 7 mezes e 20 dias de prisão militar, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão soffrida, ou na alternativa em 6 mezes e 10 dias; o segundo, accusado de ter amea... com uma navalha o 1.º sargento Hidalgo Junior, foi condemnado em 12 mezes e 12 dias de ...prisionamento em deposito disciplinar.

No dia 18 respondem os soldados Francisco Tamanquiro, Jacinto de Souza e José Marques, o primeiro pelo crime de furto e os restantes pelo de extravio de artigos militares.

Abastecimento de assucar

Foram 12:000 toneladas o ... chegado ultimamente e o ... dentro dias ao espera ..., procedente dos nossos ...

O governo julga assim ter o ... abastecimento de assucar ga...

Segundo informação categorica ... carregado geral de ... ...ocar, é absolutamente ... que se suscitariam a ... da Fabrica de Assucar de ... ria das 60 saccas de ... que dos fiscaes das ... ...anças venderam e fizeram ... em Villa Franca de ...

Tanto aquella fabrica como as da refinarias só podem fazer assucar mediante autorisação superior escripta e requisição da entidade a quem o assucar é fornecido.

Altos commissarios

Constava na Arcada que estão já definitivamente escolhidas as individualidades que irão occupar os cargos de altos commissarios na Africa Oriental e Occidental, affirmando-se que essa escolha recahiu, respectivamente, nos snrs. dr. Augusto Soares e Ernesto de Vilhena, visto não acceitarem esses altos cargos os snrs. dr. Alvaro de Castro e Norton de Mattos.

Auctorisações

O «Diario do Governo» publica hoje os seguintes diplomas, auctorisando:

A Associação Protectora da Infancia do Porto, a elevar os vencimentos dos seus empregados.

O Asylo de Villar, do Porto, a acceitar o legado de 200$000 que lhe deixou Adelaide Julia Leite Pereira Carneiro, e bem assim a applicar o seu producto e dos que lhe deixaram os benfeitores Joaquim Ayres de Gouveia, Zeferino Pinto, Luiza Messeder, viscondessa de Barreiros, Manoel Pinto Costa, José Maria Alves Guimarães, Domingos Castro Novo e José Carlos Marinho, ás despezas de alimentação no alludido Asylo.

A direcção do Asylo de Orphãs e Infancia Desvalida de Braga, a contrahir dos seus fundos um emprestimo de reis 5.000$000, ao juro legal e amortisavel em 10 annos, a fim de restabelecer o seu equilibrio financeiro.

A Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e de Santos Passos, o Asylo de Santa Estephania Amor de Deus e do Proximo e a meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, todas de Guimarães, a receber da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez o producto de varias obrigações que forem sorteadas a dos que de futuro o venham a ser e de que sejam possuidoras.

O Asylo das Reparadas Abandonadas do Porto, a acceitar o donativo de 2.500$000 nominaes em inscripções que lhe quer fazer Antonio da Silva Cunha.

Exposições e feiras em Londres

A Associação Commercial de Lisboa recebeu communicação, por interedio da direcção geral dos negocios commerciaes e consulares, de que vão realisar-se na «Royal Agricultural Hall», de Londres, as exposições e feiras seguintes:

«The London Fair and Market»—(de 16 a 26 de março de 1920). Nesta feira serão apresentados artigos de quinquilharias, brinquedos, objectos de sport, ...inharia, pratas, curtiaria, etc.

«The Drapery, Textile and Wool...Wear Exhibition»—(de 12 de abril de 1920). Exposição ... industrias de vestuario e ... de senhoras.

«The Clothing, Outfitting and ... Trades Exhibition»—(de 16 de julho de 1920). Exposição ... tecidos para fatos de ... em lã e algodão, de fabricação ingleza, concorrem e irão ...

Cada ...ada n'estas exposições ... meio de bilhetes pessoaes que podem ser requisitados ... consul geral de Portugal em Londres pelos commerciantes portuguezes que os desejem ...

... viadores francezes

Chegou hoje de Badajoz o aviador francez Fronval, que esta semana partira em direcção a Paris, devido a uma *panne*, como ...ciamos, foi obrigado a aterrar naquella cidade.

No rapido de Madrid partiu hoje para Pariz o major aviador Bonderaux. A' *gare* foram apresentar-lhe despedidas muitos officiaes portuguezes.

Farinhas finas

A direcção geral do commercio agricola resolveu fornecer ás confeitarias, pastelarias e mercearias farinhas de 1.ª qualidade, a fim de evitar que estes estabelecimentos a adquiram nas padarias, onde a extrahem por peneiras finas, defraudando assim o publico na qualidade do pão.

Queixa prisão

O snr. dr. Alvaro Lino Franco, procurador do snr. José da Motta, socio do Centro Commercial de Lanificios, Limitada, do Porto, queixou-se á policia de que, tendo aquelle estabelecimento con...

O conselho acceitou o principio da destricção geral das unidades que estão nas mãos dos alliados. Todavia a questão da distribuição dos navios não foi ainda regulada. Sobre este ponto deve haver restricções. E' assim que a França e a Italia cujos estaleiros estiveram paralysados durante a guerra, receberão certas unidades em compensação da reducção assim trazida á tonelagem d'estas duas potencias.

Por outro lado poderão certas unidades, ainda que temporariamente, ser destruidas.

Nenhuma solução foi ainda adoptada pelo que respeita ao material de porto pedido á Allemanha a titulo de compensação pelo afundamento dos navios em Scarpa-Flow.

O conselho enviou as clausulas proposta para serem accrescentadas ao tratado com a Hungria, em vista do fornecimento de subsistencias á Austria.

O conselho decidiu, por fim, que o governo rumeno que recebeu em 24 de novembro a nota dos alliados, deverá enviar a sua resposta aos representantes da *Entente* em Bucarest em 3 de dezembro.

ESTRANGEIRO

Em França

Commentarios á retirada dos delegados allemães

PARIS, 28.—A imprensa continua commentando a retirada d'esta capital dos delegados allemães. Diz que a attitude de Simeon não enganou ninguem e exprime a sua confiança de que os allemães não conseguirão realisar os seus fins.

O «Figaro» crê que a attitude dos allemães contribuirá para solidificar o bloqueio dos alliados e não deixar de exercer uma impressão forte nos Estados Unidos, que se unirão mais vigorosamente do que nunca com a França, Inglaterra e Italia.

Todos os jornaes coincidem em attribuir a sahida dos delegados allemães á attitude do senado norte-americano relativamente ao tratado de paz.

O «Homme Libre» diz que a Allemanha demonstrou uma vez mais a sua má fé. Apesar das solemnes e repetidas promessas, a Allemanha procede como se fôra o seu senhor absoluto o kaiser Guilherme II.

O «Petit Bleu» diz que chegou o momento dos alliados fazerem sentir poderosamente a sua vez para pôr termo ao equivoco, que durou já demasiadamente; e de obrigarem os allemães a obedecer na medida em que o permitta a completa victoria.

O repatriamento de chinezes

PARIS, 29—A bordo do paquete inglez «Royal George» embarcaram no caes do Essaida 2:000 chinezes com destino a Halifax.

Na Allemanha

Rompimento com a Lethonia

BERLIM, 29—Por motivo dos acontecimentos politicos e militares foi chamado a Berlim o ministro da Allemanha em Mitau.

Do mesmo modo o governo lethão chamou o seu representante diplomatico em Berlim, considerando-se em estado de guerra com a Allemanha por causa dos ataques a que se entregaram as antigas tropas allemãs sob o commando de Svalof.

Os representantes allemães que se acham em Riga e na Lethonia serão tambem chamados a Berlim.

Na Inglaterra

O processo do kaiser

LONDRES, 28—Segundo informa a agencia Reuter, os governos alliados e associados possuem um considerado numero de elementos juridicos que lhes permittirão emprehender, dentro em breve, o processo do ex-kaiser.

Os effectivos militares allemães

LONDRES, 28.—Bonar Law declarou, na camara dos communs, que eram exageradas as noticias que asseguram que a Allemanha possue um exercito de meio milhão de homens no activo. Acrescentou que o conselho supremo cuidará da execução das clausulas da paz, e qualquer infracção por parte da Allemanha será castigada. Da effectividade do cumprimento do tratado está encarregado o marechal Foch que fará frente a qualquer eventualidade.

Na Russia

Varias informações

NAUEN, 28—O jornal bolchevista «Pravda» annuncia a intenção de se formar um novo governo com a collaboração dos mencheviki, tendo por chefe Martov.

Tambem se assegura que foram enviados offereci...entos de paz a Kollonack e Denikin.

Parece além d'isso que Lenine tem ideia de convocar na Moscovia a assembleia nacional russa.

A universidade operaria

NAUEN, 28—Na universidade dos operarios e camponezes de Petrogado, foi inaugurado um cyclo de conferencias pelos chefes bolchevistas alli residentes. Entre os professores doentes cita-se o commissario Zinoviex e Maximo Gorki.

O plano de ensino limita-se aos conhecimentos que têem relação com o movimento communista, taes como a historia dos operarios, a historia geral do movimento operario, historia da revolução e do socialismo, etc.

A conferencia de Copenhague

NAUEN, 28—O embaixador bolchevista Litoinor chegou a Copenhague, procedente de Revel, a bordo de um navio de guerra inglez. As negociações com a commissão devem começar na terça-feira. Em Copenhague, especialmente ensre os frequentadores da Bolsa, assegura-se que o governo sovietista deu a Litvino importantes attribuições financeiro-politicas.

Esperam-se da conferencia importantes deliberações, além da troca de prisioneiros.

Os jornais inglezes mais importantes enviaram correspondentes especiaes a Copenhague.

Na Turquia

Os francezes em Alep

CONSTANTINOPLA, 29—As tropas de ocupação entraram nos principaes centros da provincia de Alep.

As auctoridades francezas tomaram a direcção do troço do caminho de ferro de Bagdad que atravessa a zona de occupação franceza.

A PAZ

NA FRANÇA

Reunião do Conselho Supremo—A questão dos navios allemães afundados em Scapa-Flow

PARIS, 29—Reuniu-se o Conselho Supremo dos alliados e tomou conhecimento de um relatorio relativo á sorte da esquadra allemã e ás compensações a exigir por motivo do afundamento das unidades allemãs em Scapa-Flow.

As Abelhas

Manual do moderno cultivador de abelhas

POR

Alberto Velloso de Araujo

Este livro é o XXIX da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.

PREÇO—Brochado 250 réis

Pedidos á administração e á filial no Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

«As Andorinhas»

9769 SONETO de Maximiano Ricca, para canto e piano, por Julio Moutinho. Acaba de publicar-se. Preço, $70 centavos.

Casa Moreira de Sá, Editora

Rua 31 de Janeiro, 107 PORTO

ANNUNCIOS

Propriedade industrial

291 PATENTES de invenção, registro de marcas, nomes, desenhos e modelos industriaes. Cunha Ferreira, agente official. Rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

9915 PRECISAM-SE de 4 compartimentos com mobilia e serventia de cosinha para um casal e criada, em casa de pessoas de bem. Dirigir carta a este jornal, a «Malange».

Cofre á prova de fogo

9992 VENDEM. Rua do Valle Formoso n.º 159.

Aguas de Dossãos

Purissimas aguas de mesa

Muito radioactivas

Recommenda-se e seu uso no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.

No seu ultimo livro, publicado em 1914, sob o titulo—*Synonimia e Synopse pharmaceuticas*, assim apreciava o fundo professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de referir a sua composição chimica e á classificação, estas já afamadas aguas:

«Preciosa como agua de mesa, é indicada em todas as doenças do tubo digestivo, convalescença das molestias infecciosas, affecções do figado e rins, hepatites, hepatites, albuminurias e engiços de mar etc., etc.

E' pela radioactividade que se explica hoje a acção curativa das mais famosas aguas hyposalinas e estas são notaveis pelo seu grau elevado de radioactividade e que se deve, sem duvida, os seus maravilhosos effeitos therapeuticos.

E' efficaz no combate das febres typhoides e molestias infecciosas um recurso verdadeiramente providencial nas regiões onde predominam as febres: Africa, Brazil, etc.

Deposito geral no Porto: Tabacaria Havaneza, praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias. 941

Joias

2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

FABRICA DE MOAGEM

DE

Barreto Filhos & Genro, Limitada

8192 PREVENIMOS que toda a saccaria da nossa marca só será recebida até 30 de novembro do corrente anno.

A partir d'esta data, não será recebida qualquer que seja a causa.

Compram e vendem

Sá & C.ª Limitada

14, P.ça de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

Tudo consegue e escarece! por **Somnambulismo, quiromancia e cartomancia egypcia.** Consultas das 10 horas da manhã ás 8 horas da noite. Residencia: **Rua de Malmerendas, 89.** 7294

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176

Palacete "Villa Carolina"

8452 VENDE-SE esta boa propriedade de recente construção, o mobiliado ou se póde fazer, na estrada da Circumvalação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Povoa (proximo á Senhora da Hora).

Para tratar na rua 31 de Janeiro, 234.

Cadinhos

Nº 1 1/2 a 12

do Commercio do Porto n.º 1

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital . . . . . 500:000$000

Fundo de reserva e lucros suspensos. 858:000$000

Dep. no Thesouro Federal, 200:000$000

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á véla e outras embarcações, mercadorias embarcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87

Edificio proprio

TELEPHONE—NORTE 1922

Directores,

Sebastião José de Oliveira
João Jorge Gaio Junior
Daniel Ferreira dos Santos.

5807

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14 LISBOA

Seg. ac. de resp. limitada

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500.000$

RESERVAS 766.[illegible]$

Seguros sobre a vida humana E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

Motores electricos trifasicos e dynamos

Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua dos Bragas, 186—PORTO

10 minutos da Praça da Liberdade e pé—Electricos 7, 8 e 17

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS

INGLEZ
FRANCEZ
ALLEMAO
ITALIANO
HESPANHOL
PORTUGUEZ
ESCRIPTURAÇÃO
CONTABILIDADE
GEOGRAFIA COMMERCIAL
ECONOMIA POLITICA
ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA
CALIGRAFIA

8163

Lições dadas por professores NACIONAES

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.

**Ha só 6 alunos em cada aula de commerc

ANNUNCIOS

Dr. Maia Mendes

Director da *Maternidade do Porto* e da enfermaria n.º 13 de *Cirurgia de mulheres* no *Hospital de Santo Antonio*.

7467

Operações de grande cirurgia, ginecologia e de partos

Dr. Arnaldo Maia Mendes

Clinico da Maternidade do Porto e medico auxiliar do Hospital de Santo Antonio.

GINECOLOGIA, OPERAÇÕES CIRURGICAS E PARTOS

Consultas d'estes dois medicos, das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis, na *Maternidade do Porto*. Rua de Camões n.º 329—Telephone n.º 1:312. Residencia: Rua da Alegria n.º 845—Telephone n.º 1:174

Dr. A. Pires de Lima

9415 CONSULTAS do meio dia ás 2. Praça de Carlos Alberto, 111, 1.º—Morada. Avenida da Boavista n.º 1140

Dr. Neves Rodrigues

Ant. Al. Int. do Hospital. Com longa prática hospitalar e particular. **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de parto. Doenças das senhoras.**

Res.: R. Campo Lindo n.º 74. Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos), 16. Tel. 1:009, das 14 ás 16. 5930

Dr. Sebastião Feyo de Azevedo

Primeiro Assistente de Clinica Medica **Faculdade de Medicina**

155 CLINICA GERAL

Gondarem, 468—das 2 ás 4-Tel. 29-Foz

Foz do Douro

Dr. [illegible] de Macedo

Doenças de senhoras

CLINICA GERAL

Consultorio: Rua de José Falcão, 120 — Telephone, [illegible]. Residencia: Rua do Pinhal, 58 (Foz)—Telephone, 294 P. 9160

DR. ARTHUR FERNANDES

Estomago, intestinos e figado

Rua de Miguel Bombarda, 4

Das 12 ás 16 9002

CLINICA GERAL

DR. JOSÉ AROSO

Medico dos hospitaes

Clinica geral. Doenças venereas

Tratamento especial de syphilis pelos processos mais modernos. 8634

Consultorio: Rua José Falcão n.º 16. Dias uteis: das 12 ás 14 e 16 ás 20 horas

Doenças de olhos

DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. Rua de Santa Catharina, 8-1.º 8963

ORTHOPEDIA e RAIOS X

DR. SOUZA FEITEIRA

8636 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Paris, e pratica nos hospitaes de Paris, Londres e Berlim.

Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, das 12 ás 3 da tarde. Residencia (para chamadas) Campo Lindo, 142—*Telephone n.º 1:415.*

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332.—Telephone. 1875. 8635

Preciosidades artisticas 5544

Esmalte Fix (Reg.) **com honrosos diplomas e medalhas de ouro. Assuntos portuguezes. Vende nos Joalheiros.**

Camara Municipal do Porto

Venda de materiaes

9988 NO dia 8 de dezembro proximo, pelas 15 horas, serão vendidos em hasta publica, os materiaes dos predios da rua Elias Garcia, com os n.º 41 a 45, effectuando-se a referida venda no mesmo local.

Porto e Paços do Concelho, 30 de Novembro de 1919.

O Chefe da Secretaria,

(a) *José Marques.*

Peixinhos vermelhos

10005 BEBEDOUROS automaticos para aves.

VENDE Santos Adrião

Rua da Assumpção n.º 20

CASA

9986 VENDE-SE a da rua da Alegria n.º 982. Para ver, das 14 ás 17 horas. Trata-se na rua do Loureiro n.º 68.

Aos proprietarios de terrenos

Um, bom futuro

9936 PLANTAE 20 ou 30 mil eucalyptos que em menos de 10 annos terei 30 mil libras. E' o melhor meio de enriquecer sem trabalhar. O Horto Primavera tem á venda 50 mil eucalyptos e lindas larangeiras com fructo, assim como oliveiras. Antonio Joaquim Nogueira. Horto Primavera. Rua de Santos Pouzada n.º 751.

Casa mobilada

9969 PRECISA-SE comportavel para familia, que tenha 3 quartos e mais accommodações necessarias e jardim, fóra do centro, podendo ser Matosinhos, Foz, etc. Offertas a Alfredo Santos, Grande Hotel do Porto.

Abra bem os olhos

Se tem casas a vagar deve, antes de pôr escritos, avisar

A ALUGADORA

telefone 2877, porque sem dispender um centavo póde alugar vantajosamente qualquer casa, seja onde fôr e porque preço fôr, porque na

A ALUGADORA

ha sempre inquilinos para casas de todos os tamanhos e para todos os preços.

RUA DE JANEIRO, 145-1.º

9996

10007 **Criado** offerece, idade 38 annos, bem apresentavel, sabe lêr. Vai para fóra, com prática de enfermeiro. Dando as melhores referencias. S. Braz n.º 12.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

9982 **English** lady wishes for lessons in Foz or Matosinhos or Porto—Former preferred French Music-German. Miss C. M. 100 Avenida Brazil, Foz.

9979 **Offerece-se** um empregado com pratica de mercearia, para encarregado de armazem ou cobrador.

Informa-se rua de Mousinho da Silveira, 75.

9975 **Professor** com curso superior, leciona e explica mathematica até 5.º anno. Postal a J. D. Costa Cabral n.º 659.

9920 **Pensão e quarto** Casal de meia idade, deseja quarto mobilado, com pensão, em casa de pessoa respeitavel. Podendo ser, sitio central e electrico á porta ou proximo. Dirigir carta á redacção, a **M. M.**

9959 **Precisa-se** empregado, com pratica de miudezas, para armazem. Carta á redacção, ás iniciaes **J. P.**

9689 **VENDEM-SE** quatro portas de vidro, algumas de madeira e uma vitrine. **Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada**—Rua do Infante D. Henrique n.º 50.

Camara Municipal do Porto

Admissão de pessoal trabalhador

9964 NA 3.ª Repartição Technica d'este Municipio, no gabinete do engenheiro chefe, acha-se aberto, por espaço de oito dias, a inscripção para admissão de pessoal trabalhador, com idade não inferior a 50 annos, devendo o seu salario ser fixado, segundo a sua capacidade de trabalho e de acôrdo com as bases que lhes serão presentes no acto da inscripção.

Porto e Paços do Concelho, 30 de Novembro de 1919.

O Chefe da Secretaria,

(a) *José Marques.*

Miss B. M. Clarke

9923 BEGS to inform her pupils that she resumes work on Monday 1st December.

GUARDA-LIVROS

9907 PRECISA-SE de um habilitado e com prática comprovada. Entrada no escriptorio ás 10 horas e sahida ás 18. Carta com referencias e condições á redacção d'este jornal sob as iniciaes D. M.

Ad Sidera

A innocente Maria Albarinha

FALLECEU

10010 SEUS paes, irmãos e cunhados

Maria Antonia Pereira Gonçalves
Manoel da Rocha Gonçalves
Delfina da Rocha Gonçalves Bastos
Bertha da Rocha Gonçalves
Maria do Carmo da Rocha Gonçalves
Rosa Augusta da Rocha Gonçalves
Maria Adelaide da Rocha Gonçalves
Manoel da Rocha Gonçalves Junior
Alfredo da Rocha Gonçalves
Manoel Carvalho Pereira Bastos

rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade o obsequio de assistirem aos responsos que se realisam hoje, ás 4 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Porto, 30 de novembro de 1919.

Missa do 7.º dia e agradecimento

POR ALMA DE

Abel Simões de Mattos

10011 SUA esposa e filhas pedem ás pessoas de suas relações e amisade a fineza de assistirem á missa do 7.º dia, que por alma do saudoso extincto tem logar na proxima terça-feira, 2 de dezembro, ás 9 horas da manhã, na capella de Santa Barbara, em Coimbrões, o que desde já agradecem.

Igualmente agradecem a todas as pessoas que honraram com a sua presença os responsos de sepultura, que por alma do saudoso extincto tiveram logar na igreja de Santa Marinha.

Coimbrões, 30 de novembro de 1919.

Rufina de Carvalho Mattos
Adosinda de Carvalho Mattos
Clorinda de Carvalho Mattos.

Naufragio da traineira S. JOSÉ

Convite

9978 A SOCIEDADE de Pescarias S. JOSÉ, Limitada, manda celebrar na proxima terça-feira, 2 de dezembro, pelas 10 horas, na igreja de Matosinhos, uma missa suffragando as almas das victimas d'aquelle naufragio e convida as sociedades congeneres, pessoas das relações e familias das victimas a assistir áquelle acto o que desde já agradece.

Matosinhos, 30 de novembro de 1919.

O gerente,

Joaquim Ferreira Pedro (Luças)

Agradecimento e convite

A espos' e familia de Manoel da Rocha Coutinho

9922 AGRADECEM a todas as pessoas que assistiram aos funeraes, o convidam para a missa que se realisa no dia 1 de dezembro proximo futuro.

S. Christovão de Mafamude (Villa Nova de Gaya), 28 de novembro de 1919.

AGRADECIMENTO

9974 FRANCISCO Luiz Thomaz e demais familia julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhe as suas condolencias, pelo fallecimento de sua filha; mas, podendo ter havido nos agradecimentos individuaes faltas involuntarias, causadas por ignorancia das respectivas moradas ou deficiencia de endereços, aproveita este meio para novamente transmittir a todos os seus profundos agradecimentos e os protestos da sua gratidão, pelas provas de consideração e sympathia recebidas.

Porto, 30 de novembro de 1919.

Associação Protectora da Infancia

MISSA

10006 MANDANDO a direcção d'esta Associação, celebrar no dia 2 de Dezembro proximo, pelas 10 horas, na egreja de Santa Clara, uma missa em commemoração do 20.º dia do fallecimento da Ex.ma Senhora D. Irene Ferreira Malheiro, dilecta filha do seu digno presidente, o ex.mo snr. Julio Cardoso Pinto Malheiro, convida por este meio todos os snrs. associados e pessoas das relações d'aquella saudosa senhora, a honrarem com a sua presença este religioso acto, justo preito de homenagem á memoria de tão illustre extincta.

Porto e Secretaria da Associação Protectora da Infancia, 30 de Novembro de 1919.

O Vice-presidente em exercicio,

Arsenio dos Santos Saldanha

D. Amelia Eulalia Diniz Thomaz

MISSA DO 7.º DIA

Agradecimento e convite

9973 SEU pai, mãe e irmãos vêem por este meio patentear o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua extremosa filha. Ao mesmo tempo pedem ás pessoas das suas relações e amisade o obsequio da sua comparencia á missa, que mandam celebrar por sua alma, ámanhã, segunda feira, 1 de dezembro, ás 10 horas da manhã, na igreja de Santo Ildefonso, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Porto, 30 de novembro de 1919.

Francisco Luiz Thomaz
Olympia da Gloria Diniz Thomaz
Sara de Jesus Diniz Thomaz
Nuno Diniz Thomaz.

Alfredo Carneiro de Vasconcellos

9989 A FAMILIA do saudoso extincto manda celebrar ámanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, pelas 10 horas, na igreja de S. Francisco, uma missa, em suffragio de sua alma, em commemoração do 5.º anno do seu fallecimento.

Empreza Electro Ceramica

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

9998 PARA se tratar da reforma dos estatutos para effeito do augmento de capital social e emissão de obrigações, convoco a reunião da assembleia geral extraordinaria para o dia 15 de dezembro proximo, pelas 14 horas, na séde da Empreza.

O presidente da assembleia geral,

(a) *Adelino Ferras Costa.*

Campos lavradios e terrenos

9991 COM frentes da rua do Regado, vendem-se 11:000 metros quadrados, capital bem empregado. Vendem em Paranhos, Rua do Valle Formoso n.º 159.

Importante Bibliotheca

9999 A JUNTA da Freguezia de Paranhos torna publico que, na respectiva secretaria, se recebem até ao dia 10 de dezembro proximo, propostas em carta fechada, para a venda da sua antiga bibliotheca e respectiva estante.

A secretaria estará aberta todos os dias, das 11 ás 17 horas, onde a mesma bibliotheca póde ser examinada.

Piano-pianola

9774 COMPRA-SE, bem como relogio de carrilhão. R. Oliveira Monteiro, 607.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Mais novidades sensacionaes de INVERNO

Encontram-se expostas nas nossas importantes secções de CONFECÇÕES e CHAPEUS de SENHORA

SALDOS

Durante o mez de dezembro serão postos á venda importantes SALDOS de varias fazendas para serem vendidas com enormes differenças de preços.

⊠ ⊠ ⊠

CHAPEUS E CONFECÇÕES

Sahidas de theatros e robes para soirées!

Tudo o que ha de mais elegante!

Acabam de chegar novos modêlos de PARIZ e LONDRES

Pedimos a todos os nossos Exc.mos clientes de nos honrar, visitando as secções de MODAS e CHAPEUS ámanhã SEGUNDA-FEIRA.

LÃS PARA VESTIDOS

LÃS DO POVO, artigo de novidade e grande reclame. Largura 0m,90, metro 650
LÃS HERMINIAS, artigo muito fino para vestidos. Larg. 0m,90, metro 800 e . . . 750
LÃS XADRESINHO, grande moda para a presente estação. Larg. 1m, metro . . . 1$450
SARJAS DE LÃ, artigo de grande dura e côres da moda. Metro 3$450, 2$500 e . . . 1$950
GABARDINES para vestidos, artigo da mais alta novidade. Larg. 1m,10, metro 4$500, 4$000 e . . 3$750
GABARDINES para casaco, côres da moda. Larg. 1m,30, metro . 9$000
MALHA DE LÃ para casacos, artigo de muita novidade e grande abafo. Largura 1m,30, metro . . . 9$000

Atelier de alfaiate

Encarrega-se de executar qualquer obra referente á sua especialidade, o que para isso dispõem de pessoal habilitado.

FATO PRONTO A VESTIR

Confeccionado com casimiras de grande novidade e perfeito acabamento. **Preço de grande reclame 27$000 réis**

Mercador

CHEVIOTES para fato de homem, genero inglez, artigo pura lã. Larg. 1m,20, metro 1$800 e . . 1$650
CASIMIRAS novidade, lindos padrões e artigo de muita dura. Ninguem póde vender mais barato. Larg. 1m,40, metro 4$500 e . . . 2$700
PANO DUBLE-FACE para casaco de senhora e outras confecções. Larg. 1m,45, metro . . . 6$000
UM IMPORTANTE SALDO de casimiras de superior qualidade, o melhor que se fabrica no genero. Valem o dobro. **Preço de grande reclame, metro 7$500.**
CASIMIRAS para sobretudos, artigo de grande abafo. Attendendo á enorme existencia d'este artigo resolvemos fazer dois lotes: a 9$500 e 8$000.

SOBRETUDOS

Confeccionados com magnificas casimiras, bons forros e esmerado acabamento, havendo sempre grande sortido em todas as medidas, desde 11$000.

A's senhoras modistas: **Recommendamos o nosso collossal sortido que acabamos de receber em Plumas Autruche — Aygrettes — Melocine (Flamend) — Bandeaux — Paradis — Velutine — em todas as côres da moda e muitos outros artigos Chics para CHAPEUS, á venda na nossa SECÇÃO DE RETROZEIRO.**

9971

⊠ ⊠ ⊠

FANQUEIRO!

UM GRANDE LOTE de flanellas estampadas, desenhos completamente novos. Preço especial durante este mez, metro . . . 360
UM IMPORTANTE SALDO de flanellas lisas em todas as côres. Ninguem póde vender mais barato, metro 340.
UM ESPLENDIDO SALDO de flanellas inglezas, proprias para vestidos, camisas e outras obras. Preço especial, metro . . . 450
FLANELLA BELGA, a grande moda da presente estação, padrões de grande novidade, metro . . . 700
UM COLLOSSAL LOTE de riscados camiseiros em grande largura, padrões de zephir, metro . . . 360
UM GRANDIOSO SALDO de chales de mescla com lindas barras, artigo todo de lã, a . . . 1$960
UM SALDO de cinco mil chales de esplendida flanella e em varias côres. Artigo de muito abafo, a . 6$500
UM IMPORTANTE SALDO de lenços para cabeça, padrões de novidade, desde . . . 300
UM BOM SALDO de cotins, sarjão de primeira qualidade, padrões de casimira, metro . . . 380
UMA FECHINCHA. 10 mil duzias de guardanapos adamascados, em grande tamanho, desde . . . 70
UM GRANDE LOTE de toalhas de mesa adamascadas, em lindos padrões e varias medidas, desde . 350
PANO CRU FERRO, o mais forte que se fabrica, em varias larguras, metro desde . . . 300
DUAS MIL duzias de toalhetes adamascados para rosto com barra de côr. Valem muito mais. Preço de reclame . . . 440

⊠ ⊠ ⊠ ⊠

PELES DE ABAFO, CAPAS, ESTOLAS, RAPOSAS e REGALOS, sortido completo

Preços baratissimos!

⊠ ⊠ **SAPATARIA** ⊠ ⊠

Botas em bom calf preto para homem. Artigo muito bem fabricado, a . . . 15$000

Botas em bom calf preto para homem com 2 solas, a . 16$900 e 15$600

Sapatos para senhora em chevreau, o que ha de mais fino, a . 8$500

Sapatos em verniz para senhoras a . . . 13$500, 12$200 e 8$200

Grande variedade em calçado para creança em todos os generos.

O maior dos sortidos de calçado para agasalho em todas as qualidades.

⊠ ⊠ ⊠ ⊠

50 mil retalhos!

que constam de flanellas, cotins, riscados, zefires, pannos crús e brancos, casimiras, lãs para vestidos e mais retalhos que serão postos á venda durante este mez por preços quasi de graça.

Todos devem aproveitar

⊠ ⊠ ⊠

CAMISARIA ⊠ **Mais pechinchas**

CAMISAS DE FLANELLA MESCLA, artigo de muito abafo. Valem muito mais, a . . . 1$950
CEROULAS DE FLANELLA em liso e phantasia, desde . . . 1$550
CAMISAS BRANCAS com peitos de côr. Valem muito mais, a . . 1$850
CAMISAS BRANCAS com lindos peitos de zerotone inglez. Valem o dobro, a . . . . . 2$450

⊠ ⊠ ⊠ ⊠

Uma visita a este importante estabelecimento, a fim de effectuarem as vossas compras, representa uma economia de 30 a 50 % em todos os artigos!!! Só estas vantagens, offerecem os

Grandes Armazens do Chiado

EDITAL

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA MONTEIRO, juiz-presidente da 1.ª vara Commercial do Porto, servindo pelo da 2.ª:

FAZ saber que por [illegible] e para os effeitos do artigo [illegible] do Codigo Commercial, [illegible] se acha aberto concurso aos credores administradores [illegible] da primeira comparencia nesta audiencia annual das publicações que hajam de ter logar em processos de fallencia e concordata pendentes n'este Tribunal Commercial, durante o proximo anno de 1920.

As propostas serão feitas em carta fechada e entregues na secretaria até ao dia 13 de dezembro proximo, para ser escolhida a mais vantajosa.

Tribunal Commercial do Porto, 28 de novembro de 1919.

O juiz-presidente da 1.ª vara, servindo pelo da 2.ª,

Monteiro.

A REFORMA

Monte-pio da Classe Commercial do Porto

(*Associação de Soccorros Mutuos*)

Galeria de Paris, 11—Porto

9981 EM virtude de não se haver realisado a assembleia geral ordinaria marcada para o dia 27 do corrente, por falta de numero legal, novamente convido por ordem do snr. presidente da assembleia geral os snrs. associados a comparecerem á assembleia, que deve effectuar-se no dia 5 do proximo mez de dezembro, pelas 20 horas e meia, na séde social, funccionando com qualquer numero de socios presentes, sendo a

ORDEM DA NOITE

Eleição dos corpos gerentes e mesa da assembleia geral para o exercicio de 1920 (§ 2.º do artigo 51.º dos estatutos).

Porto e secretaria do Monte-pio «A REFORMA», 22 de novembro de 1919.

O 1.º secretario da assembleia geral,

Alvaro dos Santos Costa.

O recenseamento eleitoral dos socios continua patente na secretaria todos os dias uteis, das 10 e meia ás 16 horas.

Porto, 29 de novembro de 1919.

O secretario da direcção,

Armando Gagean.

Venda de privilegios

9984 SOCIEDAD Iberica del Azoe deseja vender ou conceder licenças para a exploração dos seguintes privilegios de invenção concedidos em Portugal e suas Colonias:

Patente n.º 8465, para «processo de dessecação de gazes ou de vapores»;

Patente n.º 8466, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8467, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8469, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8470 e additamento de 27 de fevereiro de 1919, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8475, para «processo para a absorpção dos vapores nitrosos pela cal»;

Patente n.º 9503, para «aperfeiçoamentos nos processos para supportar e guiar os electrodos em fornos electricos de arco»;

Patente n.º 9513, para «aperfeiçoamentos em fornos electricos de arcos grandes estaveis para se obter por meio da sua disposição, maior estabilidade e rendimento»; e

Patente n.º 9521, para «aperfeiçoamento na conducção dos gazes nos fornos electricos de disco de chama».

Para tratar e informações, o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas n.º 178, 1.º—Lisboa.

Rua do Salvador, 197-LISBOA

392

Bom emprego de capital

9970 VENDE-SE uma boa propriedade, na rua Saraiva de Carvalho n.os 17 a 43, propria para moradias com bom armazem para depositos e lojas para estabelecimentos commerciaes; e uma casa na rua Chã n.os 34 e 36, bem situada para commercio e moradia.

Fallar com o solicitador Joaquim Rego, Rua da Boavista, 316.

C. F. P. á P. e Famalicão

AVISO AO PUBLICO

Desde o dia 1 de dezembro proximo inclusivé o transporte de mercadorias em comboios especiaes, será effectuado nas seguintes condições:

1.ª—As mercadorias pagarão as taxas e sobretaxas correspondentes á pequena velocidade.

2.ª—Cada grupo de 7 vagões ou pagando como tal pagará mais 1$50 escudos por kilometro e para um minimo de 30 kilometros; pelo percurso excedente cobrar-se-ha um escudo por kilometro.

3.ª—A composição de cada comboio póde ser constituida por vagões provenientes de estações diversas.

4.ª—As requisições serão feitas á direcção, directamente ou por intermedio do Serviço de Movimento.

5.ª—A Companhia acceitará estas requisições e fará os comboios especiaes quando as circumstancias lh'o permittirem.

Pelo presente fica annullado e substituido o Aviso ao Publico modelo 4, n.º 3, com data de 6 de fevereiro de 1918.

Porto, 1 de novembro de 1919.—O engenheiro director da exploração, *Antonio Ferreira da Silva Brito.* 9917

Fio de juta

Trama n.º 1, Esc. 1$45, o kilo
» 7, » 1$65, » »

9900 VENDEM, para entrega immediata.

Ferreira Pinhancos & C.ª

Rua da Fabrica n.º 39, 1.º

Carpintaria

Marcenaria

Madeiras

Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Remagadeiras para uvas.

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 303 PORTO **Telephone, 309**

GARRAFAS

Barbosa & Almeida, acabando de renovar os seus contratos de revenda com as principaes fabricas nacionaes de

Garrafa preta

E

Garrafa branca

tem a honra de communicar aos seus exc.mos clientes em geral que vão restabelecer a venda avulsa (quantidades minimas de uma groza), tendo para este effeito recebido já nos seus armazens de Gaya as primeiras remessas.

Escriptorio—*Rua de Mousinho da Silveira, 62—1.º*

Telephone n.º 306 8878

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 500 réis.

Alugueres

ANDAR com seis divisões, despensa etc. Rua do Senhor Affonso, 73, e Mundial. 9983

CASA, arrenda-se um 2.º andar independente. Trav. do Bomfim, 7. 9992

CASA com 10 divisões, quintal e agua, aluga-se. Rua de Entre-quintas, 55. 9993

QUARTO bom de frente, mobilado, aluga-se, Rua Cunha Junior, 56. 9990

SALA e quarto mobilados, aluga-se. Rua de Camões, 83. 9991

Compras

COMPRA-SE moeda de chumbo, metal e sobre. Agen. Rodrigues de Freitas, 198. 9947

GARIBALDI, compra-se para mil leões. R. Serpa de Oliveira, 49. 9948

PRECISA-SE comprar [illegible] R. do Bomfim, 2. 9949

Costureiras

APRENDIZAS para [illegible] Alexandrina, R. de S. Bento, 8. 9950

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 135. 9941

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 135. 9942

COSTUREIRA e ajudanta para vestidos, precisam-se. R. das Fontainhas, 40. 9955

COSTUREIRA interna ou externa, offerece-se. Rua de Camões, 303. 9943

MODISTA de vestidos para senhoras particulares, offerece-se. R. Miguel Bombarda, 105. 9956

Criadas

CRIADA de mesa e de quarto e mais serviços para trabalhador e pouco, procura-se na Rua da Bempostinha, 105. 9954

CRIADA para costura, offerece-se a dias. R. de Cedofeita, 203. 9952

CRIADA para tudo, bom ordenado, procura-se. R. Nova do Bomfim, 130. 9957

CRIADA para [illegible] serviço, procura-se. R. Antonio Pereira Campo, 103. 9958

RAPARIGA de 12 a 14 annos, procura-se. R. Mousinho da Silveira, 150. 9960

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se desde 1$600 mensaes. R. [illegible] n.º 80.

HOSPEDES [illegible] R. de Cedofeita, 80, 1.º, [illegible] 9953

PENSÃO [illegible] R. de Cedofeita, 80, 1.º, [illegible] 9953

Ofertas

AMA de peitos leite, offerece-se. R. do Campo do Bomfim, 80 9897

COSINHEIRA intelligente, offerece-se. Trav. da Parochial, 8. 9959

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. Casa Franceza. Rua da Bandeira, 88.

ENFERMEIRA para [illegible] doentes, offerece-se, D. Marcolina, 4.º esq., Rua de S. Victor 9962

MULHER, offerece-se a dias. R. Saraiva de Carvalho, 59, 3.º. 9936

C. F. P. á P. e Famalicão

Cavallo grande

A [illegible] e carro de 2 lugares, o que [illegible] vende-se ou troca-se por outro menor. Vende-se tambem um carro. Rua de Santa Catharina n.º 869.

Aos negociantes de cabedaes e fabricantes de calçado

9690 A **AGENCIA MERCANTIL, LIMITADA**, depositarios exclusivos da FABRICA DE CORTUMES PONTE DA PEDRA, leva ao seu conhecimento que tem em seu deposito calfs ao crêmo, em perfeita igualdade com os estrangeiros.

Calfs imitação, chevreaux, moletas, camurças e carneiras de casca.

Vendas por junto e a retalho

Galeria de Paris n.º 61

— PORTO —

Trespasses

BARBEARIA, [illegible] R. [illegible] 9961

[illegible] R. [illegible] 9963

Vendas

[illegible] 9964

OURIVESARIA, [illegible] obras a 1$600 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Rua da Bandeira, 88. 8945

CAMAS de ferro, vendem-se duas. R. Formosa, 174. 9961

MOBILIA para quarto, em bom estado, vende-se. R. do Campo de Villa, 88. 9960

PIANO, vende-se. R. do Campo de Villa, 51. 9960

VENDE-SE um carro leve, de 4 rodas, para um cavallo. Rua Direita, 79 — Cruz. 9911

Companhia de Moagens Harmonia

S. A. R. L.

9930 ATTENDENDO á difficuldade de alguns nossos clientes não poderem entregar o resto da encommenda da nossa contramarca de 1918 (1$600) até 30 de corrente, resolvemos prorogar o seu recebimento, sómente até 15 de dezembro p. f.

Provenimos os nossos clientes de que a encommenda ficará com os productos da mesma fabrica, leva-se hoje em diante a contramarca de 2$000, cujo preço será debitado nas facturas.

Porto, 15 de novembro de 1919.

A Direcção.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97 8946

Emprestão

9764 PRECISA-SE para dirigir armazem de vinhos de consumo e liqueures bem habilitado, que dê as melhores referencias e fiador. Estando ainda empregado guarda-se sigillo. Carta á redacção a VINHOS.

Molas elasticas.

Toldos acabados da sensivel

VENDE-SE

Para pouco de baralhar

800 toneladas (600 B. W.)

9913 RECEBEM-SE propostas até 1 de dezembro p. f., em cartas registadas com a indicação exterior de Compra de Ferro Fundido.

As propostas devem indicar o preço offerecido, a forma de pagamento e as garantias offerecidas.

As propostas serão abertas nos escriptorios da Empreza, rua do Engenheiro Silva, 65, no dia 7 de dezembro ás 15 horas, reservando-se a Empreza o direito de não acceitar as offertas caso lhe não convenham.

O logro "CAGRES" póde ser visto n'esta cidade.

Empreza Industrial Vinicola, Limitada

— FIGUEIRA DA FOZ —

Cam. de Ferro do Estado

Direcção da Linha e Obras

AVISO AO PUBLICO

Foram [illegible] os preços [illegible] nos artigos em [illegible] nos preços [illegible]

Fazem-se [illegible] de 15 de dezembro [illegible] e [illegible] 1920, [illegible] [illegible] [illegible]

Tancredo Porto & C.ª

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram em praça e remettem para todas as regiões do interior do Brazil, especialmente borracha, nozes, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, ordens de pagamento sobre todas as praças do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. telegraph TANCREDO

2091

51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL -- AMAZONAS | MANÁOS

Desastres no trabalho--Cadernetas

9815 O «DIARIO DO GOVERNO», de 21 do corrente, publica o modêlo da caderneta que os patrões, nos termos do decreto n.º 5:637, de 10 de maio de 1919, são obrigados a fornecer ao seu pessoal.

O CONSORCIO GERAL DE SEGUROS contra accidentes e responsabilidade civil, das Companhias A PAZ, LATINA, MINDELLO e O ALEMTEJO, fornece gratuitamente as referidas cadernetas aos patrões que as requisitem.

Dirigir pedidos aos gerentes:

Sociedade Internacional de Representações e Corretagens, Limitada

49, rua Ivens—Lisboa. Tel. 991-C
222, rua de Sá da Bandeira—Porto. Tel. 1:962.

Principaes delegações e agencias:
Vianna do Castello—Antonio Francisco da Rocha.
Coimbra—Adriano Bizarro da Fonseca.
Figueira da Foz—Albano C. Ramos.
Castello Branco—Albertino Vaz Alvares de Carvalho.
Faro—Alfredo da Silva.
Funchal—Viuva Abudarrham & Filhos.
Santarem—Antonio Branco Cabral.

MEDICAMENTOS do dr. Humphreys
Especificos, Maravilha
Curativa e Unguento Maravilhoso
9400
DEPOSITO GERAL:
NAVARRO, SUCCESSORES
45, Praça da Liberdade, 52

PNEUMATICOS

a chegar da celebre fabrica ingleza

MOSELEY

895 x 185	
880 x 120	
815 x 105	
820 x 120	9983
985 x 185	

Unicos agentes no norte de Portugal:

CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, 1802 — Rua da Reboleira, 55—PORTO

BRAZIL

ANTONIO HENRIQUES & C.ª

Representações — Agencias — Exportação

PARA'

R 15 de Novembro, 45 Teleg.: ANTHENRY-PARÁ
Caixa postal, 171 — Cod. A. B. C. 5.ª A. B. C. 6.ª Improved RIBEIRO PARTICULARES

CASA FILIAL EM MANAUS
Rua Marechal Deodoro, 46

Correspondentes em todos os Estados do Brazil

REPRESENTANTES DE:
Castan, Williams & Wigmore, Inc. New York
The Globe Line (Steamship Navigation Co.)—New York
Wm. Hooton & Yates—Liverpool
Kalp, Coleman & C.ª—Manchester
Berger & Irmão Sucessores (Vinhos)—Porto 7674
M. Rocha & C.ª Lisboa
Dias Garcia & C.ª Rio de Janeiro
Companhia de Seguros «União Commercial dos Varejistas» Rio de Janeiro ETC. ETC. ETC.

Secção de representações: Acceita ainda algumas representações de fabricas ou casas portuguezas de primeira ordem, para negocio em todo o Brazil.

Secção de heranças: Encarrega-se da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos, liquidações de heranças, etc., etc.

Secção de seguros: Offerece os seus serviços ás Companhias de seguros portuguezas, para reguladores de avarias, accôrdos para reseguros, etc., etc.

Secção de exportação: Vende, nas melhores condições do mercado, todos os productos da região amazonica, como madeiras, farinha de mandioca, jarina (vegetal), piassaba, borracha, cacau, etc.

Secção de consignações: Recebe consignações de productos portuguezes, para colocar ao melhor dos interesses dos consignantes, que poderão fazel-os acompanhar de saques por 80 % do valor dos seus embarques. As respectivas contas de venda serão fiel e promptamente prestadas.

REFERENCIAS BANCARIAS:
EM LISBOA:—Os ex.mos srs. Pinto & Sotto Mayor
NO PARÁ:—A filial do Banco Nacional Ultramarino

ELEOLEO ANTI-ESCROPHULOSO

Medicamento empregado na cura da escrophula e, em geral, em todas as manifestações locaes da uberculose.

MARCA REGISTRADA — 9403

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositarios

Ramalho Ortigão & Filho	Instituto Pasteur de Lisboa
R. Carmelitas, 162-1.º	R. Nova do Almada, 69-1.º
PORTO	*LISBOA*

JOÃO DE MIRANDA

Agente maritimo

COMPRA E VENDA DE NAVIOS

CASA PORTUGUESA

8494 — 14, Rue Beauvau — MARSEILLE

A Estancia das Aguas de Entre-os-Rios

e os seus hoteis da Torre e de Entre-os-Rios abriram no dia 1 de junho. Pedidos de aposentos ao arrendatario Angelo Vasques Henriques.—Entre-os-Rios—Torre. 4288

Agua de Curia

Tabacaria Alliança

49, R. Sá da Bandeira, 51
PORTO

Telegramma dos premios maiores da lotaria de 6 de dezembro

6:780	20:000$00
718	2:000$00
2:884	600$00
2:141	200$00
1:656	200$00
5:339	200$00
1:117	200$00
7:407	200$00
5:421	200$00
7:209—Vendido em bilhete inteiro	200$00
7:506	200$00
4:205	200$00
2:953	200$00

A 6 de dezembro
PREMIO MAIOR
20:000$00

Bilhetes a 12$00, meios a 6$00, quartos a 3$00, quintos a 2$40, decimos a 1$20 e vigesimos a $60.

Fracções de $30, $24, $12 e $06.

A 24 de dezembro
Extracção da Loteria de Lisboa
PREMIO MAIOR
250:000$00 esc.

Pedidos á — 10:003

Tabacaria Alliança
—PORTO—

Fumem todos
Cigarros Gatão

Tabacos nacionaes e estrangeiros e loterias.
Prefiram os vinhos Borges & Irmão

8190

CASA

Aluga-se

9997 UMA apalaçada, para familia numerosa ou pensão. Tem cerca de 20 aposentos.

A Alugadora

Rua 31 de Janeiro, 145
—PORTO—

Viuva Cunha, Filhos

Telegrama da loteria de hontem

6:780	20:000$000
718	2:000$000
2:884	600$000
2:141—N'esta casa	200$000
1:656—N'esta casa	200$000
5:339	200$000
1:117—N'esta casa	200$000
7:407	200$000
5:424	200$000
7:269	200$000
7:505	200$000
4:205	200$000
2:953—N'esta casa	200$000
6:779—app	162$500
6:781—app	162$500

Sabbado, 6 de dezembro
LOTERIA DE LISBOA
PREMIO MAIOR
20:000$000

Bilhetes a 12$000, meios a 6$000, quartos a 3$000, quintos a 2$400, decimos a 1$200 e vigesimos a 600 réis.

Cautelas a 360, 240, 120 e 60 réis.

Pedidos a — 10:002

Viuva Cunha, Filhos
38, P. Almeida Garrett, 39

PUDLO

Registro e patente

Fabricantes:
K. Greenwood & C.º
INGLATERRA

O Pudlo torna a argamassa impermeavel e é o mais efficaz producto contra a humidade e o salitre nas paredes. Vendem por junto e a retalho os depositarios.

Quaresma, Sobrinhos & C.ª 7207
Casa estab. em 1845
Rua do Rozario, 79
—PORTO—

GUARDIAN

Assurance Company Limited
(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

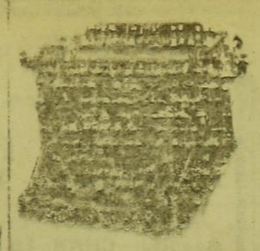
ESTABELECIDA EM 1821

regularmente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000.000
Total dos fundos invertidos mais de £ 5.480:000
Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 185

Agentes directores em Portugal
HENRY BURNAY & C.ª
Sub-agente no Porto
ALIPIO MOUTINHO
Rua Elias Garcia n.º 168



UNDERWOOD

A maquina das maquinas de escrever
desde ha 15 annos sem interrupção.

9998

CARLOS DUNKEL — PORTO, Rua Sá da Bandeira, 62

Pinto & Camara

CASA FUNDADA EM 1894

FIGUEIRA DA FOZ

Vinhos, Aguardente, Vinagre e Azeite

PARA CONSUMO E EXPORTAÇÃO

Compras de Conta Propria e por Commissão
EM TODAS AS REGIÕES VINICOLAS

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Exportadores de sal e outros productos da região central do paiz

Representação de diversas casas de Lisboa e Porto

Distillarias de Vinhos e Bagaços

Em TORRES VEDRAS e AMIEIRA (Oeste)

Aguardente Vinica
ESPIRITO NACIONAL
(MARCA REGISTRADA)

FABRICA DE ALCOOL, NA FIGUEIRA DA FOZ — 9302

Codigos usados: A B C—Edition e Ribeiro

Telegrammas: AFRICA—Figueira da Foz — Telephone: 69

Genebra, Whisky, Licôres, Dry Gin

E DIVERSAS BEBIDAS ESTRANGEIRAS — 9870

GENEBRA--marca "BOLS"
WHISKY--"JOHNNIE WALKER"
LICORES--da casa ERVEN LUCAS BOLS, sendo:
CRÊME DE MENTHE, CURAÇAO
CHERRY BRANDY, MARISCHINO,
KUMMEL, etc., etc.
DRY GIN--da casa J. & W. Nicholson, de Londres

Agentes e depositarios:

RAWES & C.º

Telephone 131—3, RUA DE S. FRANCISCO—Porto

BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

SÉDE: Rua Augusta, 34, LISBOA — TELEPHONE, 531-C — **CAPITAL: Esc. 10.000:000$00**

FILIAL: Praça de Almeida Garrett, 52 PORTO — TELEPHONE, 2:141 — **RESERVAS: Esc. 8.000:000$00**

ESTE BANCO EFFECTUA TRANSACÇÕES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, COMO:

Compra e venda de cambiaes.
Descontos e transferencias.
Emprestimos cauccionados
Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio.
Depositos em moeda nacional e estrangeira
Compra e venda de moedas estrangeiras
Abertura de creditos.
Cartas de credito para todas as praças.
Ordens de compra e venda de titulos.
Cobranças no paiz e estrangeiro.

Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Cofres para aluguer 6701

Au Parc Royal

Nunes & Santos, L.da

224—RUA SÁ DA BANDEIRA—228 — 9990

:::: Telephone, 1164 :::: — :::: PORTO ::::

Receberam esta semana novos modêlos de vestidos de todos os generos.

Casacos e manteaux em drap setim e em veludo de lã.

Ditos em peluche de sêda e de lã e elegantes capas manteaux que constituem o predominio da moda.

Casacos e novos modêlos de agasalhos de peles finas.

Receberam tambem o resto da sua importante encommenda de peluches de sêda que esperavam.

Ateliers de Modista e Alfaiate

Expedições immediatas

Arvores fructiferas e florestaes. Roseiras e plantas d'esta occasião.

Rosa de primeira qualidade a 1$50 o kilo.

Bolbos chegados ha pouco da Hollanda em optimas e bellas collecções.

Pedidos á **Companhia Horticola**—Quinta das Virtudes—Porto. 8847

— CATALOGOS GRATIS —

CARVÃO ANTHRACITE

(1.ª qualidade)

A' descarga no rio Douro

Pedidos a — 9472

Blackett, Magalhães & C.ª, Limitada

Telephone, 1438 — **Rua da Reboleira, 49**

Bolsa do Porto

Mercado de mercadorias

9980 JOSÉ Maria de Paiva Ribeiro, corretor official da Bolsa do Porto, realisa todas as segundas, quartas e sextas-feiras, leilões de mercadorias, das 12 ás 14,5 horas, sendo: das 12 ás 13,5 destinados a qualquer especie de mercadorias e d'essa hora em diante sómente a algodão de qualquer procedencia. Póde ser procurado para esse fim no seu escriptorio, na Bolsa do Porto.

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

9985 A Direcção d'esta Companhia faz saber que, desde o dia 4 de dezembro proximo, pagará na sua thesouraria, em todos os dias não santificados, desde as onze horas e meia da manhã até ás duas da tarde, o dividendo do corrente anno, livre de imposto.

E' indispensavel a apresentação das acções e respectivas procurações, etc.

Os impressos para os recibos entregam-se no escriptorio d'esta Companhia, á rua das Flores n.º 69.

Porto, 15 de novembro de 1919.

Os directores,
Joaquim Bernardo dos Santos
Alberto Alvares Ribeiro
Gaspar Borges C. Costa Leite.

Casa da Africa

8125 A especialidade d'esta casa é o café Africano da Ilha de S. Thomé. Rua do Sá da Bandeira, 343—frente do Bolhão.

BOA LOJA

9811 ALUGA-SE, para Casas Bancarias, Companhias, etc., com boa caixa forte. Fallar: Praça da Liberdade n.º 15.

Gamão

9778 VENDE-SE um de muito bom panno, medindo 2M,80 × 1M,20, e 2 de xadrez, tambem de muito bom panno, 1M,20 × 0M,60, 4 cilindros. Acceitam-se propostas para a administração.

A bem de todos

OS ARMAZENS GRANDELLA propõem-se vender ao publico quaesquer generos alimentícios, dos de maior necessidade, pelo preço que os productores lhe fornecerem, só sobrecarregando a percentagem indispensavel para quebras. Se houver lucro, será destinado a um fim altruista.

Isto para ajudar a resolver a questão das subsistencias. 9972

Dirigir propostas por escripto, com amostras, á secção «Subsistencias» dos

Armazens Grandella
R. do Ouro—Lisboa

Constituição de sociedade

9995 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade tem por objecto o commercio de commissões, consignações e compra propria da quaesquer artigos que lhe convenha explorar.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, a qual deverá considerar-se iniciada em 1 de julho do corrente anno.

3.º—A sociedade adopta a firma **Correia, Patricio & Alves, Limitada** e tem a sua séde no Porto, tendo os seus escriptorios, seu unico estabelecimento, na rua Sá da Bandeira n.º 311-2.º.

4.º—O capital social é de 100 contos e acha-se integralmente realisado, sendo de 25 contos a quota de cada um dos 4 socios Antonio Manoel Correia, Antonio Sampaio Correia, José Monteiro Alves e Anibal Patricio Coelho.

§ unico—A quota d'este ultimo foi paga com immobiliarios no valor de 4.600$00 e 20.400$00 em dinheiro: as quotas dos outros 3 socios foram pagas n'esta especie.

5.º—Compete a todos os socios a gerencia e administração dos negocios sociaes, ficando, porém, dispensado de exercel-a de um modo activo os socios Antonio Manoel Correia e Antonio Sampaio Correia.

6.º—O anno social é o civil, considerando-se como 1.º anno o tempo que decorrer desde o começo da sociedade até 31 de dezembro de 1920.

7.º—No fim de cada anno proceder-se-ha a balanço geral dos haveres sociaes, com observancia das respectivas disposições legaes.

8.º—Dos lucros liquidos annuaes pelos balanços destinar-se-ha a percentagem de 5 a 10 % á formação ou reintegração do fundo de reserva, que se elevará a metade do capital social. Os restantes lucros terão a applicação que fôr deliberado em reunião dos socios.

§ unico—As perdas sociaes, havendo-as, serão supportadas pelos socios, na proporção das suas quotas de capital e nesta mesma proporção serão por elles distribuidos os lucros quando á sua partilha por elles se proceda.

9.º—Nenhum dos socios poderá, com consentimento dos outros, ceder a estranhos a sua quota ou qualquer parte d'ella.

10.º—Quando qualquer socio pretenda deixar de fazer parte da sociedade deverá, prevenir d'isso os seus consocios, 6 mezes, pelo menos, antes do encerramento do balanço annual, com cuja data terá de coincidir a retirada, devendo os outros socios fazer a acquisição da quota d'aquelle pelo valor que lhe resultar do alludido balanço, o qual poderão pagar em 4 prestações eguaes, com vencimentos de 6 em 6 mezes, contados da data da escriptura pela qual se effective a sahida.

11.º—Pelo fallecimento de qualquer dos socios, a quem succeda mais de um herdeiro, deverão estes escolher, de entre si, um que os represente a todos na sociedade.

12.º—Não serão exigiveis prestações supplementares; poderá, porém, qualquer dos socios fazer á caixa social os suprimentos de que esta carecer, mediante o juro de 6 % ao anno.

13.º—As assembleias geraes serão convocadas por simples cartas registadas, dirigidas aos socios com antecipação de 8 dias, salvo os casos para que a lei especialmente preceive outra fórma de convocação, a qual então será observada.

14.º—A liquidação e partilha, em caso de dissolução e tudo o mais não previsto especialmente neste pacto será regulado pelas disposições legaes applicaveis.

Porto, 26 de Novembro de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

Grande terreno

9903 VENDE-SE, na Avenida da Republica, em Gaya, com 2$500 metros quadrados e com tres frentes, sendo a da Avenida de 77 metros, rua de Travessa com 34 e rua D. Pedro V com 17. Proprio para edificações em grande industria. Propostas á A. G. N., á Filial n.º 1, Rua 31 de Janeiro n.º 17.

Viajante

9960 PRECISA-SE, para mercearia, café e café. Fallar das 12 ás 14 ou carta á rua do Almada n.º 222.

77, Rua da Praia, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 950

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

ALLEMANHA

MACHINAS PARA

Serrações
Papelarias
Fabricas de Calçado
Industria Textil — 9963
Etc., etc.

PEÇAM PROPOSTA A

Eduardo Pereira Pinto & Filhos

15, 1.º, Largo da Conceição Velha
TELEPHONE, 1313

Pneumaticos "The Fisk Rubber C.º USA"

Anti-resvalantes

Preços de combate

815×105 — 820×120 — 920×120
895×185 — 965×135 — 9913

S. L. MAGALHÃES LIMA

Praça da Liberdade, 128, 1.º

TELEPHONE, 3021

À RIBEIRINHA

DE

A. CARVALHO & C.ª, L.da

Fabrico de brochas e pinceis em todos os systemas

— Secções de esparto, espanadores e vassouras —

Artigos em piassava, palma e junco

Acceitam-se agentes em todas as terras do paiz

Officinas a vapor e escriptorio:—**R. de Cedofeita, 732**
(RIBEIRINHA)
PORTO — 9757

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

DE

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo: cobrança de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: Albimaga
Codigo: Ribeiro — 9613

FABRICA NACIONAL

CADINHOS E COPELAS

MARCA MEIA LUA (Registada)

9021 — PARA

FUNDIÇÕES E ENSAIOS

A' venda nas casas fornecedoras de ferramentas para ourivesaria.

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105
895×185
965×135 — 8951

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal: MANOEL ALVES DE FREITA

Rua Visconde Costa, 38—PORTO

Legitimo KEFIR do Caucaso

Preparado segundo a formula do abalisado clinico DR NOLDEKE, com verdadeiro ferment reschido directamente do Caucaso.

Recommendado pelos melhores medicos do mundo, por suas maravilhosas resultancias.

Alimento vigoroso e saudavel. Certificados medicos á disposição dos clientes.

Estomago, intestinos, figado, arteriosclerose, rachitismo, neurasthenia, magreza, etc.

Especialidades: Transtornos gastricos e intestinaes.

DAS PROPRIEDADES DO **KEFIR** RESUMEM-SE EM

Saude, belleza, juventude e larga vida

FABRICA DE PAPEL PARA FORRAR CASAS

— DE —

ANTONIO CARDOSO DA ROCHA

Carreiros de FOZ DO DOURO

287 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras franco de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

176—RUA DE SANTO ANTONIO—186

Velas K. L. G.

Para automoveis, motocycletas e toda a espécie de motores de explosão

Chegou nova remessa do typo F. 7, identicas ás velas applicadas ao dirigivel e aeroplanos inglezes que fizeram a travessia do Atlantico.

PREÇO $850

Dirigir pedidos ao — 8341

STAND INTERNACIONAL, Limitada

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 18—PORTO

Para tomar mais completas as velas K. L. G. mandamos um exemplar pelo correio, registado, a quem nos enviar a importancia de 2$50.

Polvo "Vitella" (Registrado)

9932 D'ESTA excellente qualidade, exclusivo da CASA CARIOCA, acabamos de receber nova remessa.

Mendes Guimarães & Irmão

Rua do Bomjardim, 476—Telephone, 1529

DESCONTO PARA REVENDER — 9932

Sociedade União dos Picheleiros, L.da

74, Largo de S. Domingos -- PORTO

927 TUBOS de ferro galvanisados inglezes, bombas para poços, torneiras, tubos de chumbo, bacias e autoclismos para retretes, bidets, urinoes, lavatorios, chumbo em pasta, barreiras de ferro esmaltado inglezas, candieiros, lustres e serpentinas de bronze e crystal, para gaz e acetylene e tudo o que diz respeito a canalisações de agua, vapor, gaz e picheleiro, tudo artigo de primeira qualidade, a preços resumidos.

EDITOS DE 30 DIAS

9952 PELO juizo de direito da 2.ª vara civel da comarca do Porto, cartorio do escrivão abaixo assignado e nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Zeferino Martins dos Santos, viuvo, morador que foi na rua de Santa Catharina, freguezia do Santo Ildefonso, d'esta cidade, em que é inventariante o filho Alfredo Martins Meirelles dos Santos, casado, proprietario, residente em Villa Nova de Gaya, correm editos de trinta dias, contados da data da segunda publicação d'este annuncio, citando a interessada Zulmira Meirelles da Silva, solteira, menor pubere, e D. Olivia da Silva Meirelles, que tambem usa o nome de Olivia Meirelles dos Santos, como legitima representante d'aquella sua filha e ainda dos tambem interessados seus filhos menores impuberes—Eunice e José, todos ausentes em parte incerta, na cidade de Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, republica do Brazil, sendo os ditos interessados, netos do inventariado e na qualidade de representantes de seu finado pai José Meirelles dos Santos, a fim de assistirem a todos os termos até final do referido inventario e n'elle deduzirem os seus direitos, na conformidade da lei, sob pena de revelia.

Porto, 27 de junho de 1919.

Verifiquei,

O juiz de direito da 2.ª vara,

Eduardo Carvalho.

O escrivão do 3.º officio,

Antonio Theophilo de Moura e Costa.

EDITOS DE 30 DIAS

9951 PELO juizo de direito da 3.ª vara civel, da comarca do Porto e cartorio do 4.º officio, correm editos de 30 dias, contados da 2.ª e ultima publicação do presente annuncio, no «Diario do Governo», a citar Joaquim de Almeida, viuvo, da co-herdeira Maria Rodrigues de Oliveira, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico, a que se procede por obito de seu sogro, José Rodrigues de Oliveira, casado e morador que foi no logar do Monte, freguezia de S. Felix da Marinha, concelho de Gaya, d'esta comarca, e no qual é inventariante, a sua viuva, Maria de Oliveira, dos mesmos logar e freguezia, sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento do inventario.

Porto, 7 de maio de 1919.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito da 3.ª vara civel,

Campos Paiva.

O escrivão do 4.º officio,

Carolino Augusto Ribeiro Coelho.

Arrematação

9941 NO dia 6 de dezembro proximo pelas 12 horas, n'este tribunal, a requerimento do representante do M. P., se ha-de proceder pelo maior preço que fôr offerecido sobre a sua avaliação, á arrematação de 154 cliches de cobre, assentes em madeira proprios para impressão, devidamente descriptos e averbados no processo a arrolamento e pertencentes ao subdito inimigo Josef Smith.

Pelo presente são citados todos os credores e interessados incertos para deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Tribunal do Commercio do Porto, 22 de novembro de 1919.

Visto,

Monteiro.

O escrivão,

José Lucio da Costa Ribeiro.

Sêllos

5121 PAGAM SE muito bem, principalmente antigos colecções,

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Carvão ceptano

DE PARA motores a fogo e carroças de soberba qualidade, a pera collieira a preço reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA *Telephone n.º 808.*

Balança-ponte para carro

Forças 5:000 kilos.

Prato 4,m50 × 2,m.

VENDE-SE 1477

R. de S. Francisco, 26—PORTO

Sociedade por quotas

Auto-Leixões, L.da

Para os devidos effeitos se faz publico que entre Eurico Armando Alexandrino da Silva, Joaquim Fernandes do Couto, Jasper Correia da Costa, Higino Robalo, Henrique Moraes Costa, Eduardo de Barros, Pedro José Correia, Joaquim Martins Ledo e Bernardino de Almeida, foi constituida por escriptura de 15 de novembro de 1919, em notas do notario Dr. Joaquim Mattos, de Matosinhos, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a denominação de AUTO-LEIXÕES, LIMITADA, e tem a sua séde o estabelecimento n'esta villa, nas ruas Miguel Bombarda e José Falcão, da freguezia de Leça da Palmeira, podendo ter o seu escriptorio na cidade do Porto.

2.º—O seu objecto a exploração da industria de transporte de passageiros e mercadorias em carros automoveis, e de reparações de quaesquer vehiculos, assim como o commercio de compra e venda de carros automoveis e de utensilios concernentes ao automobilismo, podendo explorar tambem qualquer outro ramo em que elles socios accordem.

3.º—Tem o seu começo n'esta data e será de duração indeterminada.

4.º—O capital social é de Esc. 40.000$00, em dinheiro, sendo de Esc. 20.000$00 a quota do socio Martins, de Esc. 5.000$00 a de cada um dos socios Fernandes do Couto e Correia da Costa, Esc. 2.500$00, o socio Robalo Esc. 3.000$00, o socio Moraes Costa Esc. 4.000$00 e cada um dos socios restantes socios quotas de 1.000$00, obrigando-se todos os socios a integralisar as suas quotas logo que seja feita uma ou mais chamadas, dentro do praso de 3 annos.

5.º—O capital social poderá ser augmentado até á quantia de Esc. 60.000$00, desde que assim seja deliberado em assembleia geral por maioria de votos, sendo os socios Barros, Pedro Correia, Ledo e Almeida obrigados a contribuir para esse augmento com as importancias que tiverem na caixa social, de conformidade com o que vai disposto no § unico do artigo seguinte, e todos os outros socios com o restante, na proporção das suas quotas.

6.º—Dos lucros liquidos, depois de separada a percentagem para a formação ou reintegração do fundo legal de reserva, 20 % serão para repartir pelos socios Barros, Pedro Correia, Ledo e Almeida, e o restante será dividido por todos, incluindo estes, na proporção das suas quotas.

§ unico. — Para integralisação das suas quotas e ainda para o effeito do augmento do capital a que se refere o artigo antecedente, até se realisar esse augmento, os quatro socios nomeados n'este artigo deixarão sempre na caixa social 70 % dos seus lucros, com vencimento de juro á razão de 6 % ao anno, podendo, todavia, ir levantando os que estiverem depositados na caixa ha mais de 4 annos e não sejam necessarios para integralisação das suas quotas.

7.º—E' administrador da sociedade, para a representar em juizo e fora d'elle, activa e passivamente, o socio Eurico, com dispensa de caução.

8.º—O socio Robalo, como delegado do administrador, exercerá o cargo de director da *garage* e da officina de reparações, o qual será substituido nos seus impedimentos pelo socio Moraes Costa.

9.º—Os socios Barros, Pedro Correia, Ledo e Almeida, ficam obrigados a exercer a sua profissão de *chauffeurs* e de mechanicos, exclusivamente em beneficio da sociedade, devendo zelar pela conservação e limpeza dos carros que, respectivamente, lhes sejam distribuidos e prestarem os serviços que lhes forem commettidos, de harmonia com as instrucções dadas pelo director da *garage* e da officina, pelo que receberão os tres ultimos a remuneração mensal de Esc. 30$00 cada um, além da sua percentagem nos lucros.

§ 1.º—O socio Barros, sob a superintendencia do director, será o chefe da officina de reparações, e a elle competem, portanto, os respectivos serviços technicos, pelo que vencerá a remuneração mensal de Esc. 50$00, além da sua percentagem nos lucros, não podendo ser desviado da officina para outros serviços, sem auctorisação do administrador.

§ 2.º—O socio Pedro Correia, tambem sob a superintendencia do director, será o chefe da *garage*, tendo especialmente a seu cargo a distribuição e sahida de carros e a fiscalisação da sua limpeza.

§ 3.º—Os socios poderão em assembleia geral organisar, para melhor distribuição dos serviços, um ou mais regulamentos internos, que depois de approvados valerão e obrigarão como parte integrante d'este contrato.

10.—A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, a qual se reserva em todo o caso, o direito de preferencia. Quando seja dado o consentimento e ella não queira usar de tal direito, pertencerá este aos socios individualmente.

11.—E' dispensada a auctorisação especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros dos socios.

12.º—Annualmente será dado um balanço que fechará com a data de 31 de dezembro.

13.º—E' permittida a amortisação das quotas dos socios, pelo pagamento dentro de 30 dias, do seu valor inicial, acrescido da respectiva parte do fundo de reserva e de quaesquer importancias ou supprimentos depositados na caixa social, podendo a sociedade usar d'este direito sempre que queira, desde que a respectiva deliberação seja tomada pela maioria de dois terços dos votos do capital social.

§ unico.—Quando a amortisação diga respeito a qualquer das quotas dos socios Barros, Pedro Correia, Ledo e Almeida, e seja motivada por mau procedimento do respectivo socio ou por inexecução dos serviços que estiverem a seu cargo, a sociedade não será obrigada a entregar-lhe as importancias que elle tiver em caixa nos termos do § unico do artigo 6.º.

14.º—No caso de fallecimento ou interdicção de qualquer socio, os seus herdeiros ou representantes, se não quizerem ficar associados, terão o direito de exigir a amortisação da respectiva quota, a qual deverá effectuar-se pelo valor que para esse resultar na occasião da respectiva escripturação social, sendo o pagamento feito áquelles herdeiros ou representantes dentro de um anno, em dois prasos semestraes, iguaes, com vencimento de juro á razão de 6 % ao anno, salvo o direito de antecipação.

15.º—Qualquer dos socios terá o direito de examinar a caixa, escripturação e todos os documentos que lhe apraz.

16.º—As assembleias geraes, quando devam ter logar, serão convocadas por cartas dirigidas aos socios com 8 dias, pelo menos, de antecedencia.

17.º—O socio Moraes Costa fica desde já auctorisado a comprar mesmo a qualquer dos outros socios, os automoveis e utensilios para a officina que forem necessarios aos fins da sociedade até a quantia de Esc. 30.000$00.

18.º—Em tudo o mais regularão as disposições da lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação applicavel, assim como as deliberações tomadas em reunião dos socios.

Matosinhos, 18 de novembro de 1919.

O notario ajudante

(a) *Augusto Clemente de Sousa.*

9996

Grandes armazens em Matozinhos

9283 VENDE-SE os armazens onde está installada a firma Osorio Pereira & Pacheco, Lda.

A tratar nos armazens juntos com

Manoel Marques Gomes

Arrematação

9954 NO dia 19 de dezembro proximo, por 13 horas, á porta d'este tribunal, sito á rua de Ferreira Borges, d'esta cidade, a requerimento do administrador da massa falida de Mario Mata e da firma Mata & Irmão, Successor, terá logar, sobre tres quartas partes do seu valor, ou seja pela quantia de 289$68, a arrematação de varias dividas activas daquella massa, na importancia total de 386$26, constantes da respectiva relação apresentada pelo referido administrador, e junta ao processo de fallencia.

No mesmo dia, e áquella hora, tambem em virtude do ordenado na dita fallencia, será posto em praça o direito e acção a

50 acções do Banco Popular Portuguez, do valor nominal de 25$00, apenas com a primeira prestação do capital pago; e

25 acções da Companhia de Credito Commercial, de que se acham pagas só a primeira e segunda prestações do capital.

Ficam citados quaesquer credores incertos para deduzirem seus direitos nos termos da lei.

Porto, 19 de novembro de 1919.

O juiz de direito,

Monteiro.

O escrivão interino do 1.º officio,

Mario Magalhães.

Tribunal do Commercio do Porto

Arrematação

NO dia 19 de dezembro proximo, por 13 horas, á porta d'este tribunal, sito á rua de Ferreira Borges, d'esta cidade, a requerimento do administrador da massa falida de Mario Mata e da firma Mata & Irmão, Successor, terá logar, sobre tres quartas partes do seu valor, ou seja pela quantia de 289$68, a arrematação de varias dividas activas daquella massa, na importancia total de 386$26, constantes da respectiva relação apresentada pelo referido administrador, e junta ao processo de fallencia.

No mesmo dia, e áquella hora, tambem em virtude do ordenado na dita fallencia, será posto em praça o direito e acção a

50 acções do Banco Popular Portuguez, do valor nominal de 25$00, apenas com a primeira prestação do capital pago; e

25 acções da Companhia de Credito Commercial, de que se acham pagas só a primeira e segunda prestações do capital.

Ficam citados quaesquer credores incertos para deduzirem seus direitos nos termos da lei.

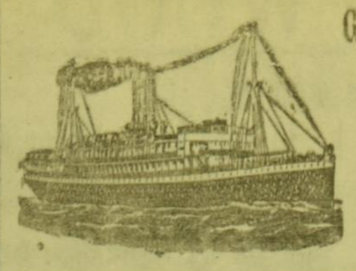
Porto, 19 de novembro de 1919.

O juiz de direito,

Monteiro.

O escrivão interino do 1.º officio,

Mario Magalhães.



Garland, Laidley & C.ª

Rua Infante D. Henriques, 63, 1.

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas—LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará, Maranhão, Ceará, Parnahyba, Manaus e Iquitos	Ben Nevis (Via Lisboa)	Sahe cerca de 23 de novembro. Recebe só carga. A carga de Manaus e Iquitos tem trasbordo no Pará. As fragatas á carga de 17 a 19.

9988

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio, Santos	NILE (Directo)	Sahirá cêrca de 10 de dezembro. Recebe só carga.

9765

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araçajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 36 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

BORDEAUX E LA PALICE

(Directamente)

Vapor sueco—**MANSURIA**—em 10 de dezembro.

Para fretes e mais esclarecimentos dirigir a 9704

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 Terreiro de Alfandega, 5

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	**BRO**	arrega em 2 e 3 de dezembro.

Agentes 9817

Rawes & C.º

Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Compra e venda de predios

9491 ANTONIO da Gama, escrivão do civil (substituido), rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto.

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

(Legalmente habilitada e caucionada)

(Diplomada pela Inspecção de Emigração)

Brazil—America—França

8700 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos, bem como se trata de licenças militares em qualquer situação que os interessa dos se encontrem.

Encarrega-se dos vistos nos consulados: hespanhol, americano, brazileiro e francez, aos operarios que para alli se dirijam.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias

A unica agencia que o seu passado é garantia dos seus contratos e que pela sua seriedade conseguiu ser a primeira no genero.

PAULO FILHO, SUCC.R

82, PRAÇA DA BATALHA, 83 Telephone, 1.805

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

Chantiers Franco-Portugais, L.da

164—Rua de Santa Catharina—164

= PORTO = 4128

End. teleg. NAVALS—PORTO Teleph. 2:180

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em machinas, caldeiras ou motor.

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos, Europa e outras procedencias 234

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio Caixa 673

RIO DE JANEIRO

NEW-YORK

Frete-se um navio de vela de grande tonelagem.

Dirigir a 9925

Garland Landley & C.º, Limitada

63, Rua Infante D. Henrique, 1.º

New-York

Sahirá brevemente o lugre BOA SORTE, Recebe ainda alguma carga. Trata-se com

9977 Abel Martins Pinto

Rua da Nova Alfandega, 75—Telephone, 621

Borges & Irmão

BANQUEIROS 472

64 a 77, Rua do Bomjardim — 57 a 59, Rua de Sá da Bandeira

Telephone, 302 **PORTO** End. telegraphico—**Borgirmão**

AGENCIAS

LISBOA 1—Praça do Municipio—3 44—Rua do Arsenal—46

Rio de Janeiro Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bancaria	Secção Papeis de Credito	Secção de Loterias	Secção de Vinhos
Compram e vendem cambiaos; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro — Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia. Recebem dinheiro á ordem e a prazo. — Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias — Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.	Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie. Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.	Completo sortido de bilhetes inteiros e fracções para todos os sorteios. Serviço especial para aviamento e expedição de todas as encommendas da provincia, quando acompanhadas da respectiva importancia. Enviam-se listas de todos os sorteios, a todos os clientes que as requisitarem. Todos os pedidos são satisfeitos com a maior regularidade, na volta do correio.	Vinhos de pasto e licorosos das regiões mais eputadas do paiz, provenientes das suas propriedades do Douro e Beira, e adquiridos a outros considerados vitioultores. Champagnes importados directamente das mais afamadas casas estrangeiras. Cognacs e licôres das marcas mais acreditadas. Alcool vinico e de cereaes. Aguardente de canna. — *Vendas por junto e a retalho.* — ARMAZEM DE RETALHO R. do Bomjardim, 61 a 77 PORTO — ARMAZEM E DEPOSITO R. General Torres, 349 a 38 Villa Nova de Gaya
		Secção de Cambios — Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel. — Tambem compram ouro e prata em barra	Secção da Tabacos — Deposito da Companhia dos Tabacos de Portugal. Deposito de phosphoros. Sêllos, letras e papel sellado.

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para Londres Para Liverpool (Directo)	KARMA NERO	Principios de dezembro. Esperado em 2 de dezembro.

Agentes — **CHARLES COVERLEY & C.º**

Telephone, n.º 12 Rua da Rebolleira, 55 9706

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa, Africa Oriental e portos do Mediterraneo

Vapor—**GRANJA**—a carregar em 8 e 9 e sahe em 10 de dezembro.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

9938 Rua Nova da Alfandega n.º 71, 1.º

Transportes Maritimos do Estado

Para ROUEN

Vapor—**LAGOS**—a sahir de Leixões brevemente.

Para carga e mais informações trata-se com o agente

Armando Ochôa

9937 Rua Nova da Alfandega, 71-1.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da **Suecia e Finlandia.** Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica. Acceitando carga a frete corrido para todos os portos da **Allemanha e Copenhagen.**	Vapor sueco **MANSURIA** Capitão Lundvall	Em 10 de dezembro.
	Vapor hollandez **HELENA** Capitão * * *	Em 10 a 15 de dezembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a 9952

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 PORTO

NEW YORK

O vapor

BUFFALO BRIDGE

Sahirá de Leixões em meados de dezembro.

Receberá carga se a houver em quantidade sufficiente.

Agentes 9706

Rawes & C.º

Teleph. 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Xendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Newport	MARIANELA	A sahir em 2 de dezembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes: Xendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada, Rua D. Hen[illegible] 71, 2.º 9807

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Barrow Para Dublin e Glasgow	Arbeeco * * *	Esperado em principios de dezembro. Esperado em meiados de dezembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 9912

Wall & C.º

Telephone, 639 Rua da Rebolleira, 47

Lloyd Royal Belge

Para ANVERS

Vapor belga «**ZEELANDIER**»

A sahir do rio Douro, em 27 do corrente.

Recebe carga a frete corrido para as differentes cidades da Belgica.

Para informações dirigir-se aos agentes 9685

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 3 de dezembro, para **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.**

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 9093

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:576*

Lisboa, Gibraltar e portos do Mediterraneo

Vapor—AFRA

Recebe carga para os portos acima, em 2 e 3 de dezembro.

Companhia do Guiné

9950 Rua da Nova Alfandega

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Garonna—Em 9 de dezembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os bilhetes á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagens, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 9827

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

Para carga, 1:520

Para passagens,

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço [illegible] 9901

(Linha Anvers - Brazil)

Fort de Troyon—Em 28 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

(Linha Havre—Brazil Rio da Prata)

Dupleix—Em 3 de dezembro—Para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

Fort de Vaux—Em 19 de dezembro Para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Fort de Souville—Em 26 de dezembro—Para a Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires.

(Linha Havre - Brazil)

Anjo—Em 15 de dezembro—Para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes,

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

Linha Bordeus - Brazil—Rio da Prata

Aurigny—Em 30 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 128$00

(Impostos comprehendidos)

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO — Em Lisboa

Rua da Nova Alfandega 7 — [illegible] 5

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

O vapor **Mont-Saint-Clair**

Esperado em 29 de novembro

O Vapor «**Noveau Conseil**»

Esperado em 2 de dezembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 9900

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

Africa Occidental e Oriental

Vapor MOÇAMBIQUE a sahir de Leixões

As fragatas carregam no rio Douro, de 2 a 4 de dezembro, ao meio dia.

Recebe-se carga para todos os portos de ambas as costas de Africa, com excepção de Bissau Bolama e ilhas menores de Cabo Verde.

Companhia Nacional de Navegação

Succursal no Porto 9813

Telephone, 1968 Rua Nova da Alfandega, 76, 1.º

Pará

Lugre **Manoel Pedro I.º**—Recebe carga desde já, a fretes reduzidos, para sahir em principios de dezembro.

Tratar com: 9768

Marques, Pinto & Basto, Limitada

121, Rua Candido Reis, 131—Porto

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE STANDARD

Para HUELVA

O vapor norueguez "STANDARD,,

Esperado para sahir em 2 de dezembro.

9586 *OS AGENTES,*

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA 52, Caes do Sodré, 2.º *Telephone n.º 5141-C.*

PORTO 52, R. do Bomjardim, 9.º *Telephone n.º 516*